

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	27
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	90
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	95

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	205.044
Preferenciais	203.930
<b>Total</b>	<b>408.974</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	29/05/2015	Ordinária		0,02938
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	29/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,03232
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	29/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,02938
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2015	Ordinária		0,20638
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,20638
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,20638
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2015	Ordinária		0,22870
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,22870
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,22870

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	64.359.696	58.939.001
1.01	Ativo Circulante	28.705.807	26.154.758
1.01.01	Disponibilidades	642.891	797.517
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	657.965	9.315
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	650.000	4.001
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.965	5.314
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	4.002.756	4.645.582
1.01.03.01	Carteira Própria	1.285.316	3.272.671
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.616.462	1.280.361
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	100.978	77.258
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	0	15.292
1.01.04	Relações Interfinanceiras	8.033.032	5.701.022
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	226.120	2.614
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	7.772.033	5.658.866
1.01.04.03	Convênios	57	52
1.01.04.04	Correspondentes	34.822	39.490
1.01.05	Relações Interdependências	57.718	99.202
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	2.620	2.659
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	55.098	96.543
1.01.06	Operações de Crédito	11.759.093	12.039.078
1.01.06.01	Setor Público	13.560	12.087
1.01.06.02	Setor Privado	12.090.944	12.347.267
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.041	7.651
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-352.452	-327.927
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	28.414	32.863
1.01.07.01	Setor Público	2.489	2.392
1.01.07.02	Setor Privado	27.151	33.173
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.226	-2.702
1.01.08	Outros Créditos	3.427.518	2.721.446
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	6.628	0
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	1.201.906	853.717
1.01.08.03	Rendas a Receber	93.929	118.532
1.01.08.05	Diversos	2.226.878	1.826.215
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-101.823	-77.018
1.01.09	Outros Valores e Bens	96.420	108.733
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.870	2.511
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	93.550	106.222
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.695.420	31.987.260
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	15.801.116	13.997.724
1.02.02.01	Carteira Própria	9.184.826	8.716.568
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	3.977.673	3.120.138
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.132.141	508.595
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	514.638	799.067
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	991.838	853.356
1.02.03	Relações Interfinanceiras	803.920	755.299
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	803.920	755.299

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1.02.05	Operações de Crédito	15.818.008	15.029.713
1.02.05.01	Setor Público	83.616	76.423
1.02.05.02	Setor Privado	17.379.438	16.176.032
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	49.968	58.879
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.695.014	-1.281.621
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	29.590	37.088
1.02.06.01	Setor Público	1.048	1.406
1.02.06.02	Setor Privado	34.341	39.857
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-5.799	-4.175
1.02.07	Outros Créditos	2.088.671	1.968.514
1.02.07.02	Carteira de Câmbio	5.189	4.597
1.02.07.04	Diversos	2.139.780	2.012.464
1.02.07.05	Provisão para Outros Créditos	-56.298	-48.547
1.02.08	Outros Valores e Bens	154.115	198.922
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	73.700	68.782
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-23.873	-21.177
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	104.288	151.317
1.03	Ativo Permanente	958.469	796.983
1.03.01	Investimentos	771.130	610.975
1.03.01.02	Participações em Controladas	764.401	604.306
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.514	11.454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	170.856	165.911
1.03.02.01	Imóveis de Uso	113.934	114.470
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	573.455	558.445
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-516.533	-507.004
1.03.04	Intangível	16.483	20.097
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	85.961	147.744
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-69.478	-127.647

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	64.359.696	58.939.001
2.01	Passivo Circulante	29.669.348	28.320.057
2.01.01	Depósitos	14.112.961	15.852.159
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.676.779	3.289.132
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	7.521.564	7.762.045
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	280.400	246.352
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	3.634.218	4.554.630
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	6.577.814	4.388.168
2.01.02.01	Carteira Própria	6.577.814	4.388.168
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.655.901	1.244.769
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.655.901	1.244.769
2.01.04	Relações Interfinanceiras	319.707	14.944
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	317.647	5.396
2.01.04.02	Repasse Interfinanceiros	0	2.960
2.01.04.03	Correspondentes	2.060	6.588
2.01.05	Relações Interdependências	350.251	213.580
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	347.924	213.350
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	2.327	230
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.703.030	1.502.505
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.703.030	1.502.505
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	768.450	716.066
2.01.07.01	Tesouro Nacional	126.979	116.201
2.01.07.02	BNDES	421.900	385.419
2.01.07.03	CEF	5.783	6.448
2.01.07.04	FINAME	213.739	207.971
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	49	27
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	24.135	5.596
2.01.09	Outras Obrigações	4.157.099	4.382.270
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	144.595	44.446
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	135.874	40.686
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	80.212	48.427
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	452.213	182.521
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	957.474	2.012.608
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.103	41.566
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	145.914	161.675
2.01.09.09	Diversas	2.206.714	1.850.341
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.577.662	24.949.696
2.02.01	Depósitos	23.094.165	18.450.674
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	613.318	323.517
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	22.480.847	18.127.157
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	424.014	1.593.023
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	424.014	1.593.023
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	6.367	4.656
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	6.367	4.656

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.062.855	1.935.961
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.013	1.075
2.02.07.02	BNDES	1.338.226	1.193.782
2.02.07.03	CEF	53.922	55.579
2.02.07.04	FINAME	669.060	685.349
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	634	176
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	10.259	11.065
2.02.09	Outras Obrigações	2.980.002	2.954.317
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	478.078	461.612
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	67.837	68.090
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	305.522	0
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.733.850	2.060.848
2.02.09.05	Diversas	394.715	363.767
2.05	Patrimônio Líquido	6.112.686	5.669.248
2.05.01	Capital Social Realizado	4.250.000	4.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.627.103	1.698.569
2.05.04.01	Legal	365.545	348.549
2.05.04.02	Estatutária	1.185.003	1.205.402
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	76.555	144.618
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-34.729	-33.832
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-34.729	-33.832
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	265.801	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	3.158.715	8.176.819	2.280.322	5.853.674
3.01.01	Operações de Crédito	1.753.977	4.817.795	1.404.063	3.822.238
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	5.577	12.971	3.193	8.946
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	640.088	1.680.832	466.961	1.329.477
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	221.059	554.935	135.883	84.718
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	289.387	461.602	97.574	117.846
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	225.949	576.945	166.963	471.349
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	22.678	71.739	5.685	19.100
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.510.287	-6.126.539	-1.521.630	-3.639.254
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.548.647	-4.024.828	-1.100.449	-2.753.323
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-547.841	-977.961	-212.072	-338.996
3.02.04	Provisão para Operações de Crédito	-413.799	-1.123.750	-209.109	-546.935
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	648.428	2.050.280	758.692	2.214.420
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-314.673	-1.282.028	-459.409	-1.671.180
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	229.087	657.594	203.517	577.954
3.04.02	Despesas de Pessoal	-459.258	-1.228.277	-360.136	-1.131.591
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-294.576	-872.188	-287.902	-820.286
3.04.04	Despesas Tributárias	-85.556	-228.113	-64.940	-187.686
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	360.554	558.038	96.588	314.064
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-116.959	-311.296	-84.896	-528.790
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	52.035	142.214	38.360	105.155
3.05	Resultado Operacional	333.755	768.252	299.283	543.240
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	333.755	768.252	299.283	543.240
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-140.361	-306.738	-135.080	-164.032
3.09	IR Diferido	200.709	319.046	78.085	129.692
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-34.772	-81.298	-26.946	-65.678
3.10.01	Participações	-34.772	-81.298	-26.946	-65.678
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	359.331	699.262	215.342	443.222

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,87861	1,70979	0,52654	1,08374

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	359.331	699.262	215.342	443.222
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.091	-897	-607	28.096
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.091	-897	-607	28.096
4.03	Resultado Abrangente do Período	357.240	698.365	214.735	471.318

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.310.203	65.775
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.118.423	1.327.085
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	768.252	543.240
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	38.670	48.021
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-142.214	-105.155
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	1.190.912	198.216
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	1.123.750	546.935
6.01.01.07	Reversão de Provisão para Perdas de Securitização	-11	-1.132
6.01.01.08	Provisão para Contingência	139.064	96.960
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-808.220	-1.261.310
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-897	28.096
6.01.02.02	Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	0	36.642
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-513.300	162.569
6.01.02.04	(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-349.207	-174.678
6.01.02.05	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.897.713	-1.843.440
6.01.02.06	(Aumento) em Operações de Crédito	-1.569.750	-3.092.784
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	12.004	1.942
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos	-918.957	-782.208
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	57.120	-79.502
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	2.904.293	2.180.209
6.01.02.11	Aumento em Captação no Mercado Aberto	2.189.646	1.593.870
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-757.877	288.718
6.01.02.13	Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	399.247	375.024
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-149.397	208.264
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-213.432	-164.032
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.506	-39.179
6.02.02	Alienação de Investimentos	223	842
6.02.03	Alienação de Inobilizado de Uso	834	2.245
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-22.728	-1.217
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-36.767	-35.900
6.02.06	Aplicação no Intangível	-4.068	-5.149
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.753.673	-276.565
6.03.01	Dívidas Subordinadas	-553.188	57.317
6.03.02	Pagamento de Juros e Recompra da Dívida Subordinada	-980.483	-133.353
6.03.04	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-254.927	-200.529
6.03.05	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligada	34.925	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	494.024	-249.969
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	806.832	1.210.864
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.300.856	960.895

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	4.000.000	4.511	0	1.698.569	0	-33.832	5.669.248
5.03	Saldo Ajustado	4.000.000	4.511	0	1.698.569	0	-33.832	5.669.248
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	699.262	0	699.262
5.05	Destinações	0	0	0	0	-254.927	0	-254.927
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-254.927	0	-254.927
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	178.534	-178.534	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-897	-897
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.233	1.233
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	-2.130	-2.130
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.250.000	4.511	0	1.627.103	265.801	-34.729	6.112.686

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	3.750.000	4.511	0	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.03	Saldo Ajustado	3.750.000	4.511	0	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	443.222	0	443.222
5.05	Destinações	0	0	0	0	-284.157	83.628	-200.529
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-200.529	0	-200.529
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	-83.628	83.628	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	11.462	-11.462	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	28.096	28.096
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-655	-655
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	28.751	28.751
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.000.000	4.511	0	1.383.076	147.603	-116.539	5.418.651

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	8.267.872	6.202.033
7.01.01	Intermediação Financeira	8.175.990	5.856.950
7.01.02	Prestação de Serviços	657.594	577.954
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.123.750	-546.935
7.01.04	Outras	558.038	314.064
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.002.789	-3.092.319
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.079.761	-1.247.320
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-709.842	-929.642
7.03.02	Serviços de Terceiros	-370.748	-314.402
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	829	-3.276
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.185.322	1.862.394
7.05	Retenções	-38.670	-48.021
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.670	-48.021
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.146.652	1.814.373
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	142.214	105.155
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	142.214	105.155
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.288.866	1.919.528
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.288.866	1.919.528
7.09.01	Pessoal	1.137.511	1.032.610
7.09.01.01	Remuneração Direta	878.089	785.060
7.09.01.02	Benefícios	207.200	196.940
7.09.01.03	F.G.T.S.	52.222	50.610
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	387.869	386.685
7.09.02.01	Federais	353.266	356.163
7.09.02.02	Estaduais	19	13
7.09.02.03	Municipais	34.584	30.509
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.224	57.011
7.09.03.01	Aluguéis	64.224	57.011
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	699.262	443.222
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	254.927	200.529
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	444.335	242.693

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos aos nove meses de 2015, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil

### CENÁRIO ECONÔMICO

Ao longo do período de janeiro a setembro de 2015, o ambiente econômico internacional foi marcado pelo descompasso entre os desempenhos das principais economias do mundo. Nesse contexto, na Europa, depois de superado o impasse relacionado à renegociação do programa de assistência financeira para a Grécia, a conjuntura econômica do continente passou a sinalizar retomada gradativa da atividade. A economia norte-americana, por sua vez, manteve sólidos fundamentos econômicos, não obstante o recrudescimento recente de elementos de risco no ambiente global, associado, em grande medida, às incertezas quanto ao desempenho da economia chinesa, às quais motivaram a decisão de prorrogar o início do processo de aumento dos juros básicos nos EUA. Com efeito, na China, a atividade econômica acentuou evidências de desaceleração, como reflexo, sobretudo, do enfraquecimento da demanda interna e externa, resultando em intensa volatilidade nos mercados cambial e acionário do País.

No Brasil, o cenário econômico mostrou-se bastante complexo, num contexto de aprofundamento dos desgastes no ambiente político, com impactos negativos sobre a condução da política econômica e, por sua vez, sobre a atividade. Nesse ambiente, o PIB manteve-se em retração, com aumento significativo do desemprego, ao passo que a trajetória inflacionária permaneceu desfavorável, a despeito do prolongado ciclo de elevação da taxa básica de juros. Em linha com essas condições, o mercado de crédito evidenciou enfraquecimento expressivo, retratando, de um lado, a maior cautela das instituições financeiras frente ao ambiente de maior risco, e, de outro, a desalavancagem de famílias e empresas, num contexto em que a confiança, tanto pessoal quanto corporativa, apresentou-se enfraquecida, com reflexos adversos sobre os resultados do consumo e do investimento, os quais seguiram em contração e inferiores ao observado em anos recentes.

Na economia do Rio Grande do Sul, prevaleceram os efeitos adversos sobre a atividade, em particular no setor industrial, relacionados ao ambiente de retração da demanda agregada, de aumento dos custos de produção e de crise econômica em importantes parceiros comerciais, ainda que a relevante desvalorização do Real frente ao Dólar e a excelente safra de soja tenham contribuído para atenuar o quadro de deterioração das condições econômicas do Estado. Nesse horizonte, a balança comercial gaúcha registrou razoável melhora no acumulado de janeiro a setembro de 2015, com superávit de US\$5,9 bilhões, frente a superávit de US\$3,4 bilhões no mesmo período de 2014. Esse resultado decorreu, em grande medida, da redução das importações, que passaram de US\$11,3 bilhões para US\$7,7 bilhões; e do recuo das exportações, que passaram de US\$14,7 bilhões para US\$13,6 bilhões, considerando a mesma base de comparação.

### DESEMPENHO CONSOLIDADO

#### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido alcançado nos nove meses de 2015 somou R\$699,3 milhões. O lucro líquido recorrente foi de R\$609,6 milhões, 5,9% acima do resultado recorrente apurado no mesmo período do ano passado. O ambiente econômico restritivo afetou os negócios do segmento bancário, gerando estreitamento de margens e aumento dos níveis de despesas com provisão de crédito. O desempenho recorrente do período reflete ainda o efeito positivo proporcionado pela liquidação antecipada de parcela da dívida subordinada contratada em 2012.

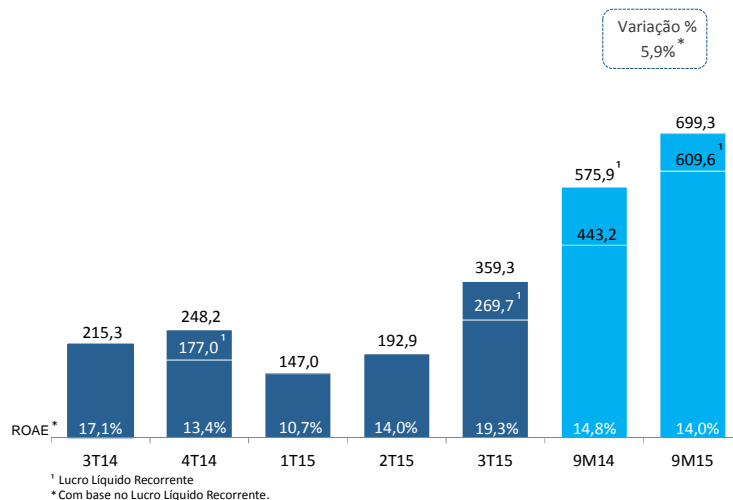
O resultado contábil acumulado nos nove meses de 2015 foi impactado pelos seguintes eventos extraordinários: (i) abertura de Plano de Desligamento por Aposentadoria - PDA; (ii) aporte de recursos pela Icatu Seguros S.A. para integralização de capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., ambos afetados por efeitos fiscais; e

## Comentário do Desempenho

(iii) elevação temporária da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com efeito positivo sobre o estoque de créditos tributários.

Do resultado de R\$699,3 milhões, R\$254,9 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$444,3 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, nos nove meses de 2015, alcançou o total de R\$2.431,2 milhões, dos quais R\$1.144,6 milhões ou 47,1% foram para pagamento do quadro funcional, R\$523,1 milhões ou 21,5% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$63,8 milhões ou 2,6% para remuneração de capitais de terceiros e R\$699,6 milhões ou 28,8% para remuneração de capitais próprios.

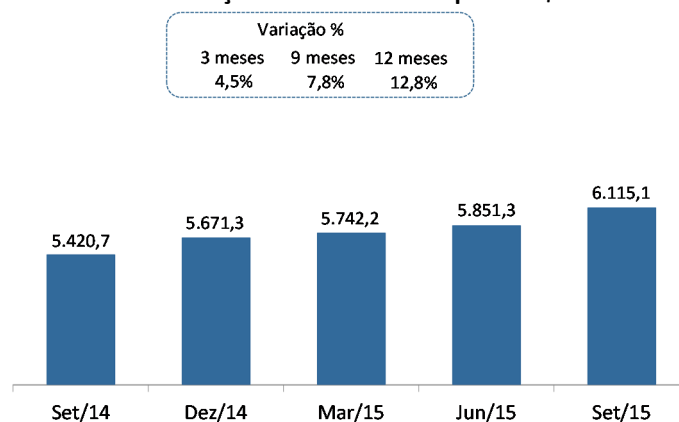
**Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões**



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$6.115,1 milhões no final de setembro de 2015. A expansão de R\$694,4 milhões ou 12,8% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, após atualização das premissas do Plano de Benefícios Definidos - PBI, líquido do efeito atuarial de redução e liquidação de direitos dos participantes do Plano, evento ocorrido em 2014. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 14,0% no período.

**Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões**



## ATIVO TOTAL

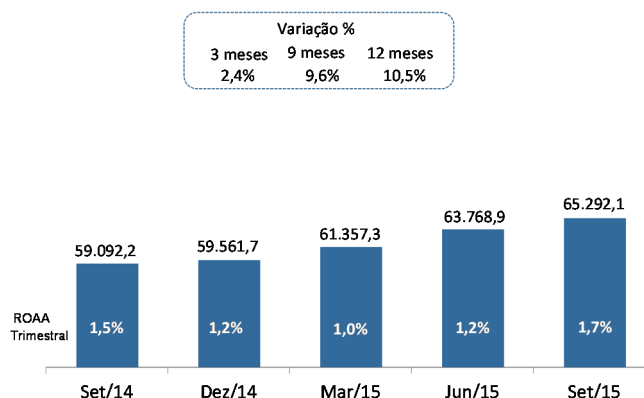
Os ativos totais apresentaram saldo de R\$65.292,1 milhões em setembro de 2015, com ampliação de 10,5% em relação aos R\$59.092,2 milhões registrados em setembro de 2014, crescimento proveniente, especialmente, da

## Comentário do Desempenho

ampliação dos depósitos, recursos que foram direcionados para tesouraria e para operações de crédito. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 48,0% de operações de crédito, 31,9% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 13,6% de relações interfinanceiras e interdependências e 6,5% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$20.801,6 milhões ao final de setembro de 2015, com expansão de 12,2% sobre a posição registrada no ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

**Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões**



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da carteira de crédito, no conceito ampliado, que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas, apresentou ampliação de R\$1.620,1 milhões ou 5,2% em doze meses. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou R\$31.360,0 milhões em setembro de 2015, com incremento de R\$1.409,3 milhões ou 4,7% frente ao ano anterior, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$20.788,4 milhões, com crescimento de R\$766,9 milhões ou 3,8% em um ano.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em setembro de 2015, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, totalizaram R\$28.123,1 milhões, representando 89,7% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, somaram R\$1.883,3 milhões, correspondendo a 6,0% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, totalizou R\$1.353,6 milhões ou 4,3% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas atingiram R\$11.334,4 milhões em setembro de 2015. O incremento de R\$440,0 milhões ou 4,0% em doze meses proveio, principalmente, da expansão do crédito pessoal consignado. Acrescentando ao crédito comercial pessoa física as transferências de ativos, R\$805,9 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, o saldo foi de R\$12.140,2 milhões ao final de setembro. Desse montante, R\$9.158,4 milhões referem-se a créditos consignados, dos quais R\$4.933,9 milhões gerados nas agências do Banrisul, saldo 6,4% acima do obtido no final de setembro de 2014; R\$3.286,7 milhões originados através dos Correspondentes, com crescimento de 8,8% em doze meses, e R\$937,9 milhões relativos a operações adquiridas de outras instituições, saldo 28,9% inferior ao registrado no ano anterior.

Em relação a setembro de 2014, as operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram ampliação de R\$326,9 milhões ou 3,6% alcançando saldo de R\$9.454,1 milhões. O movimento decorreu, principalmente, da expansão das linhas de capital de giro do Banrisul, que apresentaram saldo de R\$6.851,0 milhões e da conta garantida que registrou saldo de R\$850,9 milhões em setembro de 2015.

## Comentário do Desempenho

A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.797,4 milhões ao final de setembro de 2015, com expansão de R\$676,7 milhões ou 21,7% em relação a setembro de 2014. Entre as ações implementadas nos nove meses, destacam-se a adoção de política de certificação profissional aos correspondentes imobiliários e aos empregados que atuam no negócio, ajustes na política do produto face às mudanças do mercado, bem como adequação à Circular nº 3.757 do Bacen, que trata do direcionamento de encaixe obrigatório sobre depósitos de poupança.

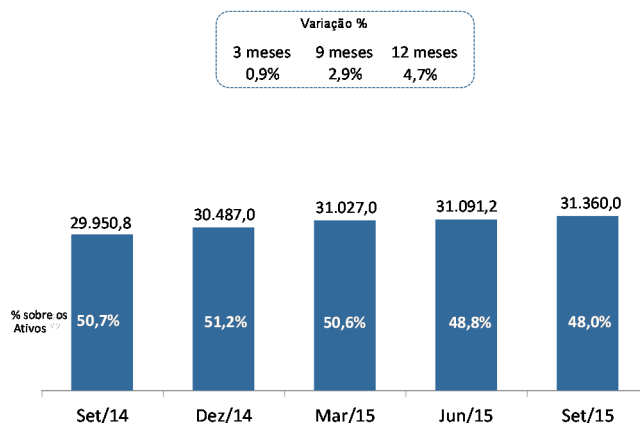
No crédito rural, a carteira registrou saldo de R\$2.563,6 milhões em setembro de 2015, com retração de R\$176,1 milhões ou 6,4% na comparação com o mesmo período de 2014. Entre as ações do Banco voltadas para o setor, nos nove meses de 2015, incluem-se participação na Expodireto, na 38ª Expointer, abertura da safra de inverno e disponibilização de dotação para o financiamento nas feiras de bovinos e ovinos do Estado, além de ajustes sistêmicos na operacionalidade de contratação de operações com recursos de repasse. Em julho de 2015, o Banrisul participou do lançamento do Plano Safra gaúcho 2015/2016 no qual disponibilizou o montante de R\$1,9 bilhão direcionados ao setor do agronegócio.

A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$2.384,7 milhões no final de setembro de 2015, com ampliação de R\$261,2 milhões ou 12,3% em relação ao mesmo período de 2014. No período, o Banrisul disponibilizou nova linha de financiamentos para inovação, denominada Inovacred Expresso. A linha é destinada aos investimentos em inovação de empresas com receitas de até R\$16,0 milhões ao ano.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$857,8 milhões no final de setembro de 2015, com expansão de R\$102,3 milhões ou 13,5% em relação a setembro de 2014.

A carteira de microcrédito, ao final de setembro de 2015, apresentou saldo de R\$106,1 milhões. De janeiro a setembro de 2015, através do Programa Gaúcho de Microcrédito, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banrisul e Instituições de Microcrédito, foram concedidos R\$41,0 milhões em 13,9 mil operações de microcrédito.

**Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões**



## RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Em setembro de 2015, o total de recursos captados e administrados registrou saldo de R\$49.830,4 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$37.034,4 milhões no período, com aumento de 12,5% ou R\$4.114,3 milhões nos últimos doze meses. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os depósitos a prazo, que compõem 52,1% dos recursos captados e administrados, apresentaram saldo de R\$25.944,3 milhões, com crescimento de 18,3% ou R\$4.019,3 milhões em doze meses. Os depósitos de poupança, 15,1% da captação total, apresentaram relativa estabilidade, com retração de 0,8% ou R\$61,8 milhões, somando R\$7.521,6 milhões. Já os depósitos à vista, que compõem 5,4% do montante total de recursos, apresentaram diminuição de 9,7% ou R\$286,4 milhões em doze meses e registraram saldo de R\$2.674,8 milhões. Os recursos de letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, que compõem 4,2% da captação total, apresentaram redução de R\$714,7 milhões, alcançando

## Comentário do Desempenho

R\$2.079,9 milhões em setembro de 2015, face ao vencimento da primeira série de notas emitidas em 2013. As dívidas subordinadas, compondo 3,8% da captação total, registraram saldo de R\$1.879,8 milhões, com decréscimo de 5,2% ou R\$103,9 milhões, devido a recompra parcial de notas subordinadas emitidas em 2012. Os recursos de terceiros administrados somaram R\$8.836,4 milhões, 17,7% da captação total ao final de setembro de 2015, com crescimento de 1,6% ou R\$137,7 milhões em relação ao ano anterior.

## PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

### VERO

A Vero, rede multibandeiras que oferece aos estabelecimentos comerciais uma ampla variedade de produtos e serviços que auxiliam no incremento das vendas, finalizou setembro de 2015 com 174,2 milhões de transações capturadas, o que representa crescimento de 32,5% na comparação com o mesmo período de 2014. A quantidade de transações com cartões de débito totalizou 109,2 milhões, alta de 30,3%, e com cartões de crédito 65,0 milhões, incremento de 36,3% no período. A captura dos cartões das bandeiras MasterCard, VISA e VerdeCard apresentaram expansão na quantidade transacionada de 84,2%, 71,7% e 38,8%, respectivamente, em relação ao transacionado até setembro de 2014.

De janeiro a setembro de 2015, o volume financeiro transacionado totalizou R\$14,4 bilhões, refletindo crescimento de 40,8% quando comparado com o mesmo período de 2014. Com cartões de débito, o volume financeiro transacionado foi de R\$7,1 bilhões, com elevação de 34,7%. Já em relação aos cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas foi de R\$7,3 bilhões e alta de 47,1%.

### CARTÃO BANRICOMPRAS

Neste ano, o cartão de débito dos correntistas do Banrisul completa 20 anos e segue sendo um dos produtos mais estratégicos para o Banco. Por meio do cartão de débito da conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista, pré-datadas e parceladas, além de usufruir de 50% de desconto nos cinemas GNC e poder acumular pontos no Banriclub Plus - Programa de Recompensas do Banrisul.

As operações com o Banricompras totalizaram R\$6,4 bilhões nos nove meses de 2015, 8,9% acima do alcançado no mesmo período de 2014, registrando 77,3 milhões de transações.

### CARTÕES DE CRÉDITO

Setembro de 2015 encerrou com uma base de 799 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard, representando crescimento de 15,0% em relação a setembro de 2014. De janeiro a setembro de 2015, os cartões de crédito possibilitaram movimentação financeira de R\$2,6 bilhões, em 28,3 milhões de transações, expansão de 23,8% e 23,0% respectivamente. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito PF e as receitas com cartões BNDES somaram R\$184,2 milhões, 29,7% superior ao alcançado em 2014. No período, o Banco promoveu, em conjunto com as bandeiras VISA e MasterCard, campanhas internas de incentivo à venda e à ativação de novos cartões de crédito. Para oferecer maior segurança aos clientes, no mês de setembro, foi implantado o serviço de envio de SMS com a informação de transação efetuada com o cartão, no momento em que ela ocorre.

### SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Nos nove meses de 2015, o faturamento de Seguros, Previdência e Capitalização atingiu R\$492,4 milhões, com aumento de 21,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul encerrou setembro de 2015 com 1,8 milhão de operações ativas de seguridade, com incremento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2014. As receitas do período somaram R\$126,1 milhões, com crescimento de 46,6% em relação aos nove meses de 2014.

Visando atender às necessidades de maior segurança e proteção, o Banrisul lançou novo seguro prestamista - Proteção Financeira Cartão de Crédito Banrisul, que garante a quitação do limite do cartão de crédito do Banco, em caso de morte do segurado, e oferece um pacote de benefícios, com Serviços de Assistência Domiciliar agregados.

## Comentário do Desempenho

### CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Ao final de setembro de 2015, a Rede alcançou 1.524 Banripontos ativos. De janeiro a setembro de 2015, foram efetuadas 47,9 milhões de transações, movimentando R\$15.626,4 milhões, volume 6,8% acima do registrado no mesmo período de 2014. Os Correspondentes Banripontos responderam pela abertura de 653 contas correntes e originaram R\$18,3 milhões em 4.695 operações de crédito consignado INSS nos nove meses de 2015.

Em julho de 2015, foi iniciado o piloto do Projeto de Logística de Suprimento de Numerário, visando o reaproveitamento do numerário recolhido nos Banripontos através da entrega direta nas agências. Já em setembro, com vistas à redução dos custos operacionais, ampliação dos pontos de atendimento e maior conveniência para os clientes, foi implantado o cadastramento como correspondentes para credenciados do Sistema Detran (CFCs, CRVAs, CDVs, CRDs e FPTs).

### CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking*, durante os nove meses de 2015, recebeu 98,3 mil ligações. A Agência Virtual Banrisul efetuou 132,5 milhões de transações de janeiro a setembro de 2015, sendo 103,9 milhões de transações não financeiras, como consultas, solicitações, bloqueios e outros serviços, e 28,6 milhões de transações financeiras, cujo montante alcançou R\$133.721,1 milhões. Em relação ao mesmo período de 2014, a quantidade de transações apresentou incremento de 15,1% e o valor movimentado ampliou 13,4%, com destaque para o *M-Banking*, com incremento de 221,9% no volume transacionado, reflexo da comodidade e agilidade que o canal oferece, possibilitando aos clientes fazer consultas e operações financeiras pelo seu *smartphone* ou *tablet* a qualquer hora e em qualquer lugar.

O Banrifone, canal de relacionamento através do qual o cliente realiza consultas a saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone, recebeu, até setembro de 2015, aproximadamente, 2,7 milhões de acessos no atendimento eletrônico e 260,1 mil no personalizado, o que gerou movimentação financeira de R\$169,0 milhões. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, atendeu 902,7 mil ligações, das quais 49,0% foram solucionadas no próprio canal sem a necessidade de transferi-las para as agências.

### AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

É propósito do Banrisul o fortalecimento de parcerias com o setor público. Com o poder público estadual, de janeiro a setembro de 2015, foi ação de destaque a arrecadação de guias do IPVA e ICMS para a Secretaria da Fazenda do RS, gerando o recebimento de 4,3 milhões de documentos, no montante de R\$16,2 bilhões.

Em relação ao segmento municipal, em julho de 2015, o Banrisul participou da 35ª edição do Congresso de Municípios do Rio Grande do Sul onde divulgou entre os participantes os serviços e produtos direcionados à gestão pública, com destaque para os cartões BanriCard Alimentação, Refeição, Combustível e a Rede Vero.

### REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

Ao final de setembro de 2015, a Rede de Atendimento Banrisul alcançou 1.296 pontos, distribuídos em 536 agências, das quais 491 no Rio Grande do Sul, 30 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 203 Postos de Atendimento Bancário e 557 Pontos de Atendimento Eletrônico. De janeiro a setembro de 2015, foram disponibilizadas oito novas agências Banrisul, sendo sete no Rio Grande do Sul e uma em Santa Catarina.

### EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

#### BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, caminhões e motocicletas. Buscando ofertar alternativas para aquisição de bens, a Empresa, em setembro de 2015, passou a comercializar grupos de imóveis com prazo de 180 meses, mantendo em seu portfólio cartas de crédito de até

## Comentário do Desempenho

R\$400,0 mil para esse segmento. No término de setembro de 2015, a Banrisul Consórcios, com uma base de clientes ativos de 42 mil consorciados, totalizou R\$1,9 bilhão em volume de cartas de crédito. De janeiro a setembro de 2015, ocorreram mais de 5.000 contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$171,0 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido acumulado registrado no período alcançou R\$21,7 milhões.

### BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

Durante os nove meses de 2015, a Banrisul Corretora intermediou R\$729,9 milhões em operações, das quais R\$534,0 milhões ou 73,2% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado até setembro de 2015, foi de R\$1,8 milhão.

### BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, desenvolvendo atividades de armazéns gerais e como porto seco, bem como na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias. Entre as ações empreendidas até setembro de 2015, destaca-se a melhoria de mecanismos de gestão, por meio da padronização de processos internos, com vistas à melhoria de índices de desempenho. No período, o lucro líquido acumulado registrado foi de R\$1,7 milhão.

### BANRISUL CARTÕES S.A.

A Rede Vero encerrou setembro de 2015 com 178,9 mil estabelecimentos credenciados e volume financeiro transacionado de R\$14.422,0 milhões, refletindo crescimento de 40,8% quando comparado com o ano anterior.

O segmento de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, ao final dos nove meses de 2015, contava com mais de 10,2 mil empresas conveniadas e 799,3 mil cartões, crescimentos de 7,4% e 7,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2014. De janeiro a setembro de 2015, os cartões BanriCard foram utilizados em 119,7 mil estabelecimentos credenciados e operaram um total de 15,8 milhões de transações, incremento de 1,7% em relação à quantidade de transações acumulada nos nove meses de 2014. O lucro líquido acumulado até setembro de 2015 da Banrisul Cartões foi de R\$116,0 milhões, aumento de 44,5% em relação ao mesmo período de 2014.

### BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A promotora de vendas Bem Produtos e Serviços atua na prestação de serviço de originação de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, funcionários públicos e servidores das Forças Armadas. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, atingiu R\$3.286,7 milhões ao final de setembro de 2015, com crescimento de 8,8% em doze meses. O lucro líquido acumulado até setembro alcançou R\$1,6 milhão.

### BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

Em agosto de 2015, foi formalizada a constituição da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., na qual o Banrisul detém 49,9% do capital, parceria que representa uma evolução no modelo de negócios praticado pelo Banco. Do grupo econômico, faz parte a seguradora Rio Grande Seguros e Previdência S.A., empresa que deterá exclusividade na comercialização de produtos de seguros de pessoas e previdência privada nos canais de distribuição do Banrisul.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada em 2011, por meio do processo licitatório (Concorrência

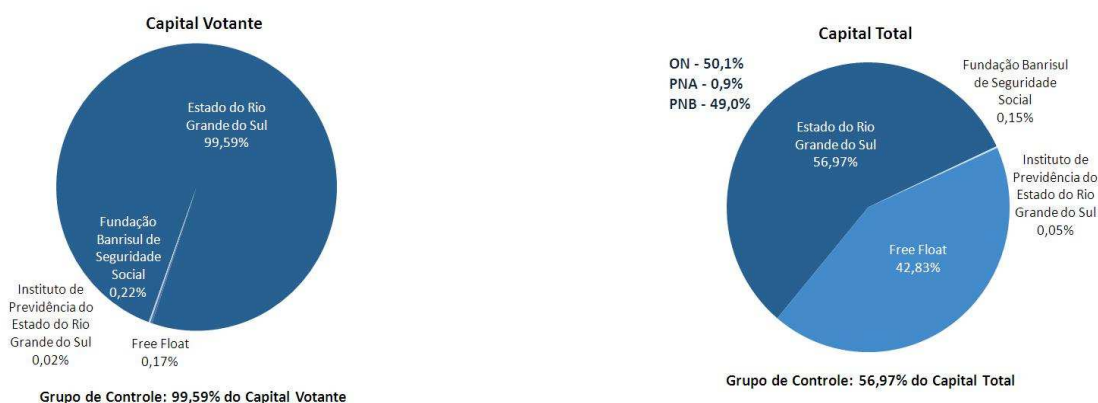
## Comentário do Desempenho

97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa nos nove meses de 2015.

### ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir:

Gráfico 5: Estrutura Acionária



### POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No final dos nove meses de 2015, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$239,4 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

### CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

Nos nove meses de 2015, o Banrisul, com o propósito de efetivar a implementação do programa de *Compliance* Anticorrupção, estruturou módulos de treinamentos para divulgação da política de Prevenção à Corrupção e das mudanças e melhorias realizadas no Código de Ética. Além disso, visando fomentar a cultura de controle e reforçar o quanto é importante todos os empregados do Banco atuarem em conformidade com as normas e regras estabelecidas pela Instituição, foi disponibilizado na *intranet* corporativa um canal de comunicação (*Compliance em Foco*) para divulgação de conteúdos sobre esse tema.

Com relação às atividades de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, a Instituição utiliza equipe exclusiva dedicada ao assunto, a qual manteve a condução dos processos internos direcionando esforços para evitar que o Banco venha a ser utilizado para práticas ilícitas. No período, foi elaborado conteúdo para capacitação dos empregados - EAD de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, treinamento que já foi realizado por 516 pessoas.

### GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

## Comentário do Desempenho

O processo de Gestão de Riscos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição, abrangendo desde as unidades de negócios até o Conselho de Administração. O controle do risco do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.) é centralizado na Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, independente das áreas de negócios para que os processos sejam mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

### ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A Estrutura de Gestão de Riscos do Grupo Banrisul é composta basicamente pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pela gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e de capital, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por esta Unidade e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

O aprimoramento sistemático de políticas e estratégias para o gerenciamento de riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança, integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição, são processos contínuos no escopo das estruturas de gestão. A descrição das estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e gestão de capital, bem como outros relatórios públicos referentes à gestão de riscos, estão disponíveis no *site* de Relação com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos*, e são revisadas com periodicidade mínima anual.

### GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O processo de gerenciamento de Capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a Instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

A partir de janeiro de 2015, o Demonstrativo de Limites Operacionais - DLO passou a ser elaborado com base no Conglomerado Prudencial, conforme determina a Resolução nº 4.192/13 do CMN, onde são consolidadas também as empresas assemelhadas a instituições financeiras e participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme determina legislação vigente.

### RISCO DE CRÉDITO

O Risco de Crédito é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação deste risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

Ao longo dos nove meses de 2015, visando à redução dos níveis de inadimplência e à manutenção das garantias em operações de crédito, foram criadas linhas de crédito para o segmento empresarial, e foi lançado mais um seguro prestamista para garantir a cobertura do limite do Cartão de Crédito, ampliando o portfólio de produtos de proteção financeira. Além disso, a Instituição readequou algumas políticas com o objetivo de incentivar as equipes de vendas na redução da inadimplência e buscou qualificação da carteira de crédito e segurança na operacionalidade das operações por meio da disponibilização de relatórios de acompanhamento, readequação de limites de crédito, implantação de controles de reserva de margem e melhorias no sistema de cadastros.

## Comentário do Desempenho

### RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), ou seja, operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, ou destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking book*), que compreende as operações das carteiras de crédito, de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Para realizar a apuração do risco de mercado das exposições ao risco de taxa de juros pré-fixado da carteira *trading book* e para as exposições aos fatores de risco das operações da carteira *banking*, é utilizado o modelo de *Value at Risk* (VaR). Para a apuração do risco das exposições em cupons de moedas estrangeiras, cupons de índices de preços e de taxa de juros das operações da carteira *trading*, é usado o modelo *Maturity Ladder*. De janeiro a setembro de 2015, visando à qualificação das informações e buscando maior segurança no sistema de gerenciamento do risco de mercado, foram implantadas melhorias na operacionalidade e novos controles.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos no vencimento (risco de liquidez de fluxo de caixa); ou da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou executar a transação com impactos negativos sobre o seu preço, decorrência da falta de liquidez no mercado (risco de liquidez de mercado).

A Instituição monitora o risco de liquidez através da análise de indicadores. São elaborados relatórios periódicos sobre o gerenciamento desse risco, os quais são encaminhados ao Comitê de Gestão de Riscos Corporativos, à Diretoria e ao Conselho de Administração. A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez contempla as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

### RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Até o terceiro trimestre de 2015 foram realizados aprimoramentos no processo de gestão, com esforços direcionados para o incremento da base de dados interna de risco operacional e à implementação do novo sistema de gestão. Além disso, no terceiro trimestre, foi iniciado mais um ciclo de análise de riscos operacionais, oportunidade em que todas as unidades e empresas do Grupo Banrisul são demandadas a identificar e avaliar, ou revisar, os riscos operacionais sob sua gestão, fortalecendo assim a cultura de gestão de riscos na Instituição.

### ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco devem ter como base o Conglomerado Prudencial. O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial totalizou R\$7.300,5 milhões em setembro de 2015, resultado do somatório do Nível I, R\$6.056,9 milhões, e do Nível II, R\$1.243,6 milhões. O incremento do PR no trimestre, em R\$266,7 milhões, foi influenciado especialmente pela incorporação das receitas obtidas com o resgate antecipado de parte da Dívida Subordinada, sendo que o Nível II não foi impactado pela recompra, conforme disposição normativa. Além disso, o desempenho do período foi afetado também por eventos não recorrentes, como o ajuste de créditos tributários decorrente do acréscimo de 5% na alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL).

## Comentário do Desempenho

A exposição total dos Ativos Ponderados pelo Risco –  $RWA_{TOTAL}$  atingiu R\$40.887,3 milhões, com destaque para a parcela de risco de crédito que registrou R\$34.109,4 milhões. As demais parcelas encerraram em R\$942,9 milhões para o risco de mercado, e R\$5.835,0 milhões para o risco operacional.

Considerando-se os valores realizados do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, o Índice de Basileia atingiu 17,9% em setembro de 2015. Para o Capital Principal e Capital de Nível I, o índice foi de 14,8%, ambos superiores ao mínimo exigido.

## MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$249,6 milhões até o final de setembro de 2015. As principais realizações dos nove meses relacionadas à infraestrutura de TI incluem (i) atualizações tecnológicas na estrutura de processamento dos serviços de cartões de crédito; (ii) instalação de tecnologia adicional de monitoramento com painéis de vídeo *wall* (LFD-LED) para fazer o controle dos serviços relacionados aos negócios do Banco; (iii) conectividade entre redes Banrisul e Bem Produtos e Serviços, empresa que opera na geração de crédito consignado; (iv) operacionalização de nova comunicação através de fibra ótica, com velocidade de 100 Mbps, entre o CPD Central e o prédio onde estão localizadas as áreas administrativas do Banco; (v) destaque com o *case* de sucesso na implantação, em 2009, da solução de virtualização no Banrisul, divulgado na primeira edição da revista VMWARE in the Cloud; (vi) implantação do serviço de captura e transporte de transações eletrônicas originadas em POS discados (HDLC).

No que diz respeito aos sistemas corporativos, destacam-se como realizações relevantes do período (i) a criação de painel de monitoração multidimensional para a Rede Vero, voltado para o acompanhamento de performance por meio de abordagem proativa e implantação do portal *Minha Conta Vero* criando canal de comunicação e operacional para não correntistas; (ii) fechamento automatizado do Sistema de Caixa (TF) das agências, visando agilização e melhoria operacional e de segurança.

Na área de segurança de TI, as realizações de destaque abrangem (i) dois processos de recertificação do PCI (*Payment Card Industry*): *PIN Security Program* e PCI DSS (*Payment Card Industry - Data Security Standards*) versão 3.1, ambas exigidas pelas bandeiras de cartões para garantir o nível de segurança em operações de captura de senhas e gerenciamento de chaves criptográficas, bem como a renovação da certificação PCI ISA (*Payment Card Industry Internal Security Assessor*) para três colaboradores; (ii) incremento da segurança nos canais de *Internet Banking* e *Mobile Banking*, com a ampliação do uso de soluções de proteção e segurança *Trusteer Rapport* e OTP - *One Time Password*; (iii) atualização dos planos de continuidade de negócios, que orientam a manutenção do funcionamento de serviços essenciais do Banrisul; (iv) implantação de campanha *Vamos criar uma Internet melhor juntos*, por meio do *Facebook* e do Portal Institucional do Banrisul, visando à conscientização sobre o uso seguro e responsável do *Internet Banking*; (v) promoção da oitava edição do Fórum Internacional de TI Banrisul, oportunizando para cerca de 3.000 pessoas painéis nacionais e internacionais acerca dos rumos da tecnologia nas empresas, bancos e governos; (vi) aprimoramento nos mecanismos de proteção visando garantir a segurança das informações por meio da ampliação do uso da autenticação com *smart card*.

## MARKETING

Com o foco na busca de resultados cada vez mais consistentes, baseados principalmente na qualidade do crédito e das receitas com serviços, o Banrisul vem atuando fortemente na organização e direcionamento da força de vendas e na gestão dos ciclos de vida dos produtos e serviços. No segmento empresarial foram celebrados convênios com empresas que atuam na distribuição dos meios de pagamento da Rede Vero e foi dado continuidade à expansão do projeto Cofre Inteligente Crédito, que permite crédito imediato em conta corrente e segurança para clientes com elevado volume de numerário. Para a pessoa física, o segmento jovem foi beneficiado com o lançamento do Consórcio Banrisul Meu 1º Carro. Na busca de expansão da base de clientes, a novidade foi a aproximação com os profissionais de venda direta que se beneficiam dos meios de pagamento da Rede Vero, em especial com o produto *Vero Mobile*.

## Comentário do Desempenho

Outro ponto de destaque foi a participação do Banrisul na 2ª Semana Nacional de Educação Financeira, que levou palestras e oficinas a estudantes, funcionários públicos e comunidade em geral de diversas cidades do Rio Grande do Sul. Na área de gestão do conhecimento comercial, foi lançada a capacitação interna Análise de Perfil do Investidor, que aborda as regras e procedimentos para definição de perfil dos clientes que possuem produtos de investimento, assim como programas de melhoria contínua nas habilidades para o uso das ferramentas internas de gerenciamento de clientes e negócios.

Como patrocinador, durante os nove meses de 2015, o Banrisul apoiou diversos projetos na capital e no interior do Estado, estando presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação. Parte desses projetos foram patrocinados ao amparo de incentivos fiscais que favorecem a alocação de recursos em atividades culturais e esportivas. Dentre os projetos de maior expressão, destacam-se: Cinemateca Paulo Amorim, Projeto Cultural Casa de Cultura Mario Quintana, 38ª Expoiner, 43º Festival de Cinema de Gramado e Concertos Banrisul para Juventude. Na seara esportiva, foi renovado o patrocínio da dupla Grenal, bem como mantido apoio a importantes projetos nas mais diversas modalidades, tais como futsal, vela, tênis e basquete.

Quanto aos produtos divulgados até setembro de 2015, apresentaram destaque o Consórcio e o Banricompras. Deve-se ainda ressaltar a divulgação da rede de adquirência própria do Banco, a Vero, através da continuidade da campanha publicitária *Vero Mobile*.

## RECURSOS HUMANOS

Ao final de setembro de 2015, a Instituição contava com um quadro de 11.491 empregados. De janeiro a setembro de 2015, foram efetuados 1.322 cursos de aperfeiçoamento, com 36.300 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$4,9 milhões, dos quais R\$1,6 milhão foi direcionado a programas de graduação, pós-graduação e cursos de idiomas.

O Banrisul lançou, em julho de 2015, o Plano de Desligamento por Aposentadoria (PDA). Com benefício financeiro, além dos direitos legais e regulamentares garantidos, o Plano foi disponibilizado a todos os empregados elegíveis à aposentadoria oficial e complementar (pela Fundação Banrisul) até o dia 31 de dezembro de 2015. Com opção de adesão entre 27/07/2015 e 25/09/2015, 501 empregados aderiram ao Plano, cujos custos somaram R\$51,6 milhões.

## SUSTENTABILIDADE

O Banrisul utiliza continuamente práticas cada vez mais sustentáveis, tendo realizado, durante os nove meses de 2015, diversas ações de destaque, como o envolvimento do Museu Banrisul com a comunidade, por meio de palestras abertas ao público. Em setembro, mês em que a Instituição celebrou 87 anos, foi promovida uma semana de rodas de conversas no Espaço Memória Banrisul, para preservação e divulgação de vivências e experiências de empregados que fizeram parte da história do Banco. Além disso, o Museu Banrisul participou pela primeira vez da Primavera dos Museus, tendo promovido palestras abertas à comunidade sobre o tópico *Museus e Memórias Indígenas*.

Seguindo o escopo da sustentabilidade e responsabilidade social, o Banrisul realizou uma das maiores campanhas de agasalho já feitas pela Instituição, alinhada à Campanha do Agasalho do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o recolhimento de 35.651 itens, entre roupas, calçados e cobertores, além de duas toneladas de alimentos dirigidos a municípios gaúchos atingidos pelas chuvas em julho de 2015. Em setembro, o Banrisul assinou o Termo de Cooperação da Rede Lilás, junto a diversos órgãos estaduais, o qual visa promover a autonomia das mulheres e o enfrentamento à violência contra elas.

## Comentário do Desempenho

### RECONHECIMENTOS

#### **Fevereiro/2015. Banrisul está entre os bancos mais valiosos do mundo**

O Banrisul foi relacionado no 293º lugar em *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, o Top 500 Banking Brands, no setor financeiro, em levantamento elaborado pela consultoria Brand Finance em parceria com a revista inglesa The Banker.

#### **Março/2015. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no RS**

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco, conforme pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio e pela Qualidata Informações Estratégicas.

#### **Maior/2015. Banrisul está no *ranking* das 2.000 maiores empresas do mundo**

O Banrisul figura na lista das duas mil maiores empresas do mundo do índice Global 2000, divulgado pela revista americana Forbes. O Banco é uma das 24 companhias brasileiras incluídas no *ranking*, com ativos avaliados em US\$22,4 bilhões.

#### **Junho/2015. Banrisul conquista o Top of Mind 2015 como líder da categoria Banco**

O Banrisul recebeu o prêmio Top of Mind 2015 como líder da categoria Banco e ficou em quarto lugar na categoria Grandes Empresas em pesquisa realizada pela revista Amanhã.

#### **Julho/2015. Estudo destaca o Banrisul como uma das maiores empresas do Brasil e da América Latina**

O Banrisul é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do País, e figura entre os 100 maiores bancos por patrimônio da América Latina, conforme levantamento feito pela revista Exame na edição especial Melhores e Maiores de 2015. No setor financeiro brasileiro, o Banrisul é destaque, aparecendo em 10ª posição entre os bancos que apresentaram os maiores lucros líquidos em 2014 e entre os 50 maiores bancos por patrimônio.

#### **Agosto/2015. Banrisul é destaque em *ranking* nacional**

O Banrisul figura entre os 100 maiores bancos do País, conforme *ranking* Finanças da publicação Valor 1000, editado pelo jornal Valor Econômico. A Instituição foi classificada, também, entre os 20 maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores.

### AGRADECIMENTOS

Em 87 anos de história, o Banrisul avança na consolidação de sua importância na vida dos gaúchos e posiciona-se como um dos principais bancos do País. Pelos resultados alcançados nesse período, a Instituição agradece aos clientes, pela preferência depositada no Banco, aos investidores e ao Governo do Estado, pela confiança e parceria, e aos empregados pelo empenho e dedicação.

**Diretoria**

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

<b>ATIVO</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>30.284.121</b>	<b>27.285.466</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>642.911</b>	<b>797.643</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)</b>	<b>679.503</b>	<b>28.714</b>
Aplicações no Mercado Aberto	671.538	23.400
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.965	5.314
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)</b>	<b>4.313.999</b>	<b>4.884.449</b>
Carteira Própria	1.667.869	3.511.531
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.545.145	1.280.361
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.978	77.258
Vinculados à Prestação de Garantias	-	15.292
Moedas de Privatização	7	7
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>8.033.032</b>	<b>5.701.022</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	226.120	2.614
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	7.772.033	5.658.866
Convênios	57	52
Correspondentes	34.822	39.490
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>57.718</b>	<b>99.202</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.620	2.659
Transferências Internas de Recursos	55.098	96.543
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)</b>	<b>11.759.093</b>	<b>12.039.078</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	13.560	12.087
Setor Privado	12.090.944	12.347.267
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.041	7.651
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(352.452)	(327.927)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>28.414</b>	<b>32.863</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.489	2.392
Setor Privado	27.151	33.173
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.226)	(2.702)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>4.672.558</b>	<b>3.593.328</b>
Avais e Fianças Honrados	6.628	-
Carteira de Câmbio	1.201.906	853.717
Rendas a Receber	135.707	121.237
Negociação e Intermediação de Valores	2.389	1.059
Créditos Específicos	93	51
Diversos	3.431.912	2.698.237
Provisão para Outros Créditos	(106.077)	(80.973)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 09)</b>	<b>96.893</b>	<b>109.167</b>
Outros Valores e Bens	2.958	2.607
Despesas Antecipadas	93.935	106.560

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>ATIVO (continuação)</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>34.717.451</b>	<b>32.009.576</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>		
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)</b>	<b>15.808.107</b>	<b>14.004.104</b>
Carteira Própria	9.184.826	8.716.568
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.977.673	3.120.138
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.132.141	508.595
Vinculados ao Banco Central	514.638	799.067
Vinculados à Prestação de Garantias	998.829	859.736
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>803.920</b>	<b>755.299</b>
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	803.920	755.299
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)</b>	<b>15.818.008</b>	<b>15.029.713</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	83.616	76.423
Setor Privado	17.379.438	16.176.032
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	49.968	58.879
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.695.014)	(1.281.621)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>29.590</b>	<b>37.088</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.048	1.406
Setor Privado	34.341	39.857
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(5.799)	(4.175)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>2.103.711</b>	<b>1.984.450</b>
Carteira de Câmbio	5.189	4.597
Diversos	2.154.820	2.028.400
Provisão para Outros Créditos	(56.298)	(48.547)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 09)</b>	<b>154.115</b>	<b>198.922</b>
Outros Valores e Bens	73.700	68.782
Provisão para Desvalorização	(23.873)	(21.177)
Despesas Antecipadas	104.288	151.317
<b>PERMANENTE</b>	<b>290.516</b>	<b>266.654</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 10 (a))</b>	<b>81.826</b>	<b>59.086</b>
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	74.603	51.924
Outros Investimentos	12.114	12.054
Provisão para Perdas	(4.891)	(4.892)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 10 (b))</b>	<b>190.924</b>	<b>185.995</b>
Imóveis de Uso	125.776	126.081
Outras Imobilizações de Uso	594.946	578.810
Depreciação Acumulada	(529.798)	(518.896)
<b>INTANGÍVEL (Nota 10 (c))</b>	<b>17.766</b>	<b>21.573</b>
Ativos Intangíveis	88.868	150.759
Amortização Acumulada	(71.102)	(129.186)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>65.292.088</b>	<b>59.561.696</b>

**Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>30.596.439</b>	<b>28.937.277</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 11)</b>	<b>13.940.244</b>	<b>15.684.770</b>
Depósitos à Vista	2.674.805	3.280.758
Depósitos de Poupança	7.521.564	7.762.045
Depósitos Interfinanceiros	280.400	246.352
Depósitos a Prazo	3.463.475	4.395.615
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 11)</b>	<b>6.506.699</b>	<b>4.318.236</b>
Carteira Própria	6.506.699	4.318.236
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11)</b>	<b>1.655.901</b>	<b>1.244.769</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.655.901	1.244.769
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>319.707</b>	<b>14.944</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	317.647	5.396
Repasse Interfinanceiros	-	2.960
Correspondentes	2.060	6.588
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>350.251</b>	<b>213.580</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	347.924	213.350
Transferências Internas de Recursos	2.327	230
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.703.648</b>	<b>1.502.990</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	618	485
Empréstimos no Exterior (Nota 12)	1.703.030	1.502.505
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)</b>	<b>768.450</b>	<b>716.066</b>
Tesouro Nacional	126.979	116.201
BNDES	421.900	385.419
CEF	5.783	6.448
FINAME	213.739	207.971
Outras Instituições Oficiais	49	27
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 13)</b>	<b>24.135</b>	<b>5.596</b>
Repasse do Exterior	24.135	5.596
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)</b>	<b>5.327.404</b>	<b>5.236.326</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	144.595	44.446
Carteira de Câmbio	135.874	40.686
Sociais e Estatutárias	80.256	48.539
Fiscais e Previdenciárias	533.227	211.708
Negociação e Intermediação de Valores	2.363	1.138
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	957.474	2.012.608
Instrumentos Financeiros Derivativos	34.103	41.566
Dívidas Subordinadas	145.914	161.675
Diversas	3.293.598	2.673.960

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>28.580.534</b>	<b>24.953.074</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 11)</b>	<b>23.094.165</b>	<b>18.450.674</b>
Depósitos Interfinanceiros	613.318	323.517
Depósitos a Prazo	22.480.847	18.127.157
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11)</b>	<b>424.014</b>	<b>1.593.023</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	424.014	1.593.023
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>9.071</b>	<b>7.969</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.704	3.313
Empréstimos no Exterior (Nota 12)	6.367	4.656
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)</b>	<b>2.062.855</b>	<b>1.935.961</b>
Tesouro Nacional	1.013	1.075
BNDES	1.338.226	1.193.782
CEF	53.922	55.579
FINAME	669.060	685.349
Outras Instituições Oficiais	634	176
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 13)</b>	<b>10.259</b>	<b>11.065</b>
Repasses do Exterior	10.259	11.065
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)</b>	<b>2.980.170</b>	<b>2.954.382</b>
Fiscais e Previdenciárias	478.246	461.677
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	67.837	68.090
Instrumentos Financeiros Derivativos	305.522	-
Dívidas Subordinadas	1.733.850	2.060.848
Diversas	394.715	363.767
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)</b>	<b>6.115.115</b>	<b>5.671.345</b>
Capital Social de Domiciliados no País	4.250.000	4.000.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.627.103	1.698.569
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(34.729)	(33.832)
Lucros Acumulados	265.801	-
Participação de Não Controladores	2.429	2.097
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>65.292.088</b>	<b>59.561.696</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.168.639</b>	<b>8.202.269</b>	<b>2.285.761</b>	<b>5.866.038</b>
Operações de Crédito	1.753.977	4.817.795	1.404.063	3.822.238
Operações de Arrendamento Mercantil	5.577	12.971	3.193	8.946
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	650.012	1.706.282	472.400	1.341.841
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	221.059	554.935	135.883	84.718
Resultado de Operações de Câmbio	289.387	461.602	97.574	117.846
Resultado das Aplicações Compulsórias	225.949	576.945	166.963	471.349
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	22.678	71.739	5.685	19.100
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.502.474)</b>	<b>(6.105.769)</b>	<b>(1.515.812)</b>	<b>(3.621.877)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.540.515)	(4.003.270)	(1.094.417)	(2.735.682)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(547.841)	(977.956)	(212.083)	(339.016)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (e))	(414.118)	(1.124.543)	(209.312)	(547.179)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>666.165</b>	<b>2.096.500</b>	<b>769.949</b>	<b>2.244.161</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(306.225)</b>	<b>(1.255.164)</b>	<b>(451.370)</b>	<b>(1.647.697)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	63.557	183.394	58.027	163.216
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	305.798	861.956	250.332	700.029
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(462.043)	(1.235.728)	(362.841)	(1.139.400)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(351.361)	(1.020.849)	(327.085)	(919.684)
Despesas Tributárias	(108.667)	(290.273)	(81.122)	(231.678)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	625	1.260	(139)	2.586
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	363.959	561.764	97.476	310.973
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(118.093)	(316.688)	(86.018)	(533.739)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>359.940</b>	<b>841.336</b>	<b>318.579</b>	<b>596.464</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>359.940</b>	<b>841.336</b>	<b>318.579</b>	<b>596.464</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24 (a))</b>	<b>34.290</b>	<b>(60.399)</b>	<b>(76.194)</b>	<b>(87.288)</b>
Corrente	(166.599)	(379.265)	(153.829)	(216.163)
Diferido	200.889	318.866	77.635	128.875
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b>	<b>(34.772)</b>	<b>(81.329)</b>	<b>(26.946)</b>	<b>(65.700)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>(127)</b>	<b>(346)</b>	<b>(97)</b>	<b>(254)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>359.331</b>	<b>699.262</b>	<b>215.342</b>	<b>443.222</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>01/01 a 30/09/2015</b>	<b>01/01 a 30/09/2014</b>
<b>Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>	<b>3.338.041</b>	<b>1.484.376</b>
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	841.336	596.464
<b>Ajuste ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>		
Depreciação e Amortização	40.738	49.454
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.260)	(2.586)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	1.190.912	198.216
Provisão para Operações de Crédito	1.124.543	547.179
Reversão de Provisão para Perdas de Securitização	(11)	(1.132)
Provisão para Contingências	141.783	96.781
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(1.024.700)</b>	<b>(1.413.822)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(897)	28.096
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	-	36.642
(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	(586.287)	(19.345)
(Aumento) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(349.207)	(174.678)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.897.713)	(1.843.440)
(Aumento) em Operações de Crédito	(1.569.750)	(3.092.784)
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	12.004	1.942
(Aumento) em Outros Créditos	(1.295.973)	(1.045.245)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	57.081	(79.438)
Aumento em Depósitos	2.898.965	2.275.507
Aumento em Captação no Mercado Aberto	2.188.463	1.594.531
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(757.877)	288.718
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	398.771	376.114
Aumento em Outras Obrigações	105.711	455.721
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(227.991)	(216.163)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>2.313.341</b>	<b>70.554</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de Investimentos	645	1.217
Alienação de Imobilizado de Uso	2.124	2.710
Aquisição de Investimentos	(22.728)	(1.217)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(39.789)	(42.592)
Aplicação no Intangível	(4.195)	(5.159)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(63.943)</b>	<b>(45.041)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dívidas Subordinadas	(553.188)	57.317
Pagamento de Juros e Recompra da Dívida Subordinada	(980.483)	(133.353)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(254.927)	(200.529)
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligada	34.925	1.943
Varição na Participação de Não Controladores	332	244
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.753.341)</b>	<b>(274.378)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>496.057</b>	<b>(248.865)</b>
Disponibilidades	797.643	737.962
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	28.714	491.110
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>826.357</b>	<b>1.229.072</b>
Disponibilidades	642.911	932.784
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	679.503	47.423
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>1.322.414</b>	<b>980.207</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01 a	01/01 a
	30/09/2015	30/09/2014
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>RECEITAS (a)</b>	<b>8.684.011</b>	<b>6.496.353</b>
Intermediação Financeira	8.201.440	5.869.314
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	1.045.350	863.245
Provisão para Operações de Crédito	(1.124.543)	(547.179)
Outras	561.764	310.973
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b>	<b>4.981.226</b>	<b>3.074.698</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b>	<b>1.232.136</b>	<b>1.351.055</b>
Materiais, Energia e Outros	753.394	967.534
Serviços de Terceiros	479.571	380.245
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(829)	3.276
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b>	<b>2.470.649</b>	<b>2.070.600</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b>	<b>40.738</b>	<b>49.453</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b>	<b>2.429.911</b>	<b>2.021.147</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)</b>	<b>1.260</b>	<b>2.586</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	1.260	2.586
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)</b>	<b>2.431.171</b>	<b>2.023.733</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.431.171</b>	<b>2.023.733</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.144.594</b>	<b>1.040.179</b>
Remuneração Direta	883.256	790.944
Benefícios	208.301	197.894
FGTS	53.037	51.341
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>523.135</b>	<b>483.887</b>
Federais	467.461	438.310
Estaduais	43	26
Municipais	55.631	45.551
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>63.834</b>	<b>56.191</b>
Aluguéis	63.834	56.191
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>699.608</b>	<b>443.476</b>
Juros sobre o Capital Próprio	254.927	200.529
Lucros Retidos do Período	444.335	242.693
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	346	254

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras  
30 de setembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS**

**NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO**

**NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS**

**NOTA 09 - OUTROS VALORES E BENS**

**NOTA 10 - PERMANENTE**

**NOTA 11 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

**NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

**NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

**NOTA 16 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**NOTA 17 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

**NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL**

**NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

**NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

**NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL**

**NOTA 23 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS**

**NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**NOTA 25 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS**

**NOTA 26 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

**NOTA 27 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**NOTA 28 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

**NOTA 29 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

#### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, do Banco Central do Brasil – Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.086.862</b>	<b>851.772</b>
Operações com Sede no Brasil	816.055	653.076
Outras Operações de Crédito	270.807	198.696
<b>Outros Ativos</b>	<b>81.793</b>	<b>110.256</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>23</b>	<b>17</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.168.678</b>	<b>962.045</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Depósitos</b>	<b>123.717</b>	<b>134.835</b>
Operações com Sede no Brasil	58.199	86.263
Outros Depósitos	65.518	48.572
<b>Outras Obrigações</b>	<b>714.365</b>	<b>615.556</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>5.181</b>	<b>1.141</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>325.415</b>	<b>210.513</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.168.678</b>	<b>962.045</b>
	<b>01/07 a</b>	<b>01/07 a</b>
	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		
Receitas da Intermediação Financeira	16.299	9.270
Despesas da Intermediação Financeira	(572)	(309)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10.645)	(6.136)
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>5.082</b>	<b>2.825</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 30 de setembro de 2015, totalizaram R\$689.798 (31 de dezembro de 2014 - R\$552.382), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$51.410 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$38.499) e estão apresentados no quadro a seguir:

#### Principais Informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Cartões S.A.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	700	10.000	89.500	2.780	-
Ações Preferenciais	-	19.616	-	-	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,984	99,683	99,785	-
Capital Social	34.100	70.000	172.600	250.000	-
Patrimônio Líquido	35.335	77.738	195.626	331.992	-
Lucro Líquido do Trimestre	276	869	8.030	42.363	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 27):					
Saldos Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2015	2.815	(70.541)	(166.126)	(498.275)	(732.127)
31 de dezembro de 2014	1.547	(69.271)	(151.430)	(553.654)	(772.808)
Receitas (Despesas)					
Terceiro Trimestre de 2015	(535)	(1.418)	(2.638)	12.553	7.962
Terceiro Trimestre de 2014	(634)	(896)	(2.872)	9.956	5.554
Valor Contábil do Investimento					
30 de setembro de 2015	35.432	77.808	203.010	373.548	689.798
31 de dezembro de 2014	33.723	76.267	184.641	257.751	552.382
Resultado de Participações em Controladas					
Terceiro Trimestre de 2015	274	860	8.004	42.272	51.410
Terceiro Trimestre de 2014	972	427	7.858	29.242	38.499

(d) Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e o resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(e) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

#### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais consolidadas foram:

##### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

##### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não hajam perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

**Instrumentos Financeiros Derivativos** - são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 14) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Hedge de Risco de Mercado** - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 526,04 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 14. Na data de 30 de setembro de 2015, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 05 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

#### (d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### (e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Banricompras, Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em títulos e créditos a receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

#### (f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 30 de setembro de 2015, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

(i) Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

(ii) Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;

(iii) Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 10; e

(iv) Os ativos intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de software. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 10.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 30 de setembro de 2015, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

#### (h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

#### (i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pelas Leis 12.069/04 e 14.738/15 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 95% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 23 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

#### (j) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**i) Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

**ii) Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

**iii) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

### **(k) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

### **(l) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 15% até agosto de 2015, 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

### **(m) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados**

**Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

**(i) Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Bannisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

**(ii) Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Bannisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

**(iii) Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

#### (n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

#### (o) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

#### (p) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, opta pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do Bacen, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País conforme Art. 1º descritos nos parágrafos a seguir:

§ 1º Fica facultado o registro no Ativo: **(i)** de até dois terços da remuneração referente a originação ocorrida no ano de 2015, devendo a parcela restante ser contabilizada como despesa do período; e **(ii)** de até um terço da despesa referente a originação ocorrida no ano de 2016, devendo a parcela restante ser contabilizada como despesa do período.

§ 2º A partir de 1º de janeiro de 2017, a remuneração deve ser reconhecida integralmente como despesa.

§ 3º Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista no § 1º devem ser integralmente amortizados, de forma linear, no prazo máximo de 36 meses, contados a partir de seu registro no ativo, ou imediatamente, quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

§ 4º A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos a remuneração de correspondentes no País, devem ser imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período, sendo vedado qualquer registro adicional ou a manutenção de valores dessa natureza no ativo.

Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 09 e 19.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>650.000</b>	<b>4.001</b>	<b>671.538</b>	<b>23.400</b>
Revenda a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.001	-	4.001
Letras do Tesouro Nacional - LTN	650.000	-	650.000	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	862	100
Outros	-	-	20.676	19.299
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>7.965</b>	<b>5.314</b>	<b>7.965</b>	<b>5.314</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(1)</sup>	7.965	5.314	7.965	5.314
<b>Total</b>	<b>657.965</b>	<b>9.315</b>	<b>679.503</b>	<b>28.714</b>

(1) Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Banrisul não possui Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo de vencimento original superior a noventa dias da data da aplicação.

#### NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	3.008.636	2.190.269	3.317.365	2.426.484
Títulos Disponíveis para Venda	650.208	612.550	652.722	615.201
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.911.909	15.254.634	14.918.900	15.261.015
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.233.119	585.853	1.233.119	585.853
<b>Total</b>	<b>19.803.872</b>	<b>18.643.306</b>	<b>20.122.106</b>	<b>18.888.553</b>

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

##### (a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.008.636	2.174.978	3.008.636	2.174.978
Cessão Fiduciária - LFT	-	15.291	-	15.291
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	305.227	233.334
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	57	198
Outras Cotas de Fundos	-	-	3.445	2.683
<b>Total</b>	<b>3.008.636</b>	<b>2.190.269</b>	<b>3.317.365</b>	<b>2.426.484</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	308.729	308.729
De 1 a 3 anos	1.952.202	1.950.907	1.952.202	1.950.907
De 3 a 5 anos	449.130	449.158	449.130	449.158
De 5 a 15 anos	608.088	608.571	608.088	608.571
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>3.009.420</b>	<b>3.008.636</b>	<b>3.318.149</b>	<b>3.317.365</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>2.191.883</b>	<b>2.190.269</b>	<b>2.428.098</b>	<b>2.426.484</b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	639.065	592.445	639.065	592.445
Ações de Companhias Abertas	11.051	9.825	11.930	10.759
Certificados de Privatização	-	-	7	7
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	10.177	-	10.177
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.628	1.710
Outras Cotas de Fundos	92	103	92	103
<b>Total</b>	<b>650.208</b>	<b>612.550</b>	<b>652.722</b>	<b>615.201</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	21.958	11.143	25.323	13.657
De 1 a 3 anos	639.132	639.065	639.132	639.065
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>661.090</b>	<b>650.208</b>	<b>664.455</b>	<b>652.722</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>624.704</b>	<b>612.550</b>	<b>628.011</b>	<b>615.201</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$10.882 (31 de dezembro de 2014 – R\$12.154), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.897 (31 de dezembro de 2014 – R\$4.862), além de R\$851 líquido dos efeitos tributários de R\$383, referente a ajuste de marcação a mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
	Atualizado		Atualizado	
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.800.358	13.798.724	13.807.349	13.805.715
Títulos Públicos Federais - CVS	124.036	82.777	124.036	82.777
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	1.758	1.419	1.758	1.419
Debêntures	211.794	213.940	211.794	213.940
Letras Financeiras	773.957	740.619	773.957	740.619
Outros	6	6	6	6
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>14.911.909</b>	<b>14.837.485</b>	<b>14.918.900</b>	<b>14.844.476</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>15.254.634</b>	<b>15.194.151</b>	<b>15.261.015</b>	<b>15.200.532</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Até 3 meses	236.045	1.621.641	236.045	1.621.641
De 3 a 12 meses	645.954	736.309	645.954	736.309
De 1 a 3 anos	10.696.292	1.942.199	10.696.292	1.942.199
De 3 a 5 anos	2.671.702	10.823.507	2.678.693	10.829.888
De 5 a 15 anos	661.135	129.981	661.135	129.981
Acima de 15 anos	781	997	781	997
<b>Total</b>	<b>14.911.909</b>	<b>15.254.634</b>	<b>14.918.900</b>	<b>15.261.015</b>

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

#### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado			
		30/09/2015		31/12/2014	
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>					
Contratos de "Swap"	932.693	1.228.405	893.494	(334.911)	544.287
Moeda Estrangeira – Dólar	932.693	1.228.405	893.494	(334.911)	544.287
<b>Objeto de "Hedge"</b>					
Dívida Subordinada (Nota 14)	(923.658)	(2.191.269)	(1.883.467)	(307.802)	(2.165.941)
Moeda Estrangeira – Dólar	(923.658)	(2.191.269)	(1.883.467)	(307.802)	(2.165.941)

Em setembro de 2015 houve liquidação parcial de *swap* utilizado na proteção cambial da Dívida Subordinada, que foi equivalente ao montante da recompra efetuada em 30 de setembro de 2015, conforme operação descrita na Nota 14.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Valor de Referência	Banrisul e Banrisul Consolidado		
		Valor de Curva a Receber/ a Pagar <sup>(1)</sup>	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado <sup>(1)</sup>	Valor de Mercado <sup>(1)</sup>
<b>Ativo</b>				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	932.693	1.258.409	(334.911)	923.498
<b>Passivo</b>				
% do CDI	(932.693)	(30.004)	-	(30.004)
<b>Ajuste Líquido em 30/09/2015</b>		<b>1.228.405</b>	<b>(334.911)</b>	<b>893.494</b>
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2014</b>		<b>513.829</b>	<b>30.458</b>	<b>544.287</b>

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Mercado <sup>(1)</sup>	Banrisul e Banrisul Consolidado				
			Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos
<b>Ativo</b>							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	932.693	923.498	-	72.370	120.240	101.530	629.358
<b>Passivo</b>							
% do CDI	(932.693)	(30.004)	-	(5.495)	(8.535)	(5.573)	(10.401)
<b>Ajuste Líquido em 30/09/2015</b>		<b>893.494</b>	-	<b>66.875</b>	<b>111.705</b>	<b>95.957</b>	<b>618.957</b>
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2014</b>		<b>544.287</b>	<b>14.712</b>	<b>20.980</b>	<b>55.108</b>	<b>52.856</b>	<b>400.631</b>

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$872.379 e por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$330.507.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014
<b>Depósitos Compulsórios - Bacen</b>		<b>7.772.033</b>	<b>5.658.866</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	465.851	611.986
Exigibilidade Adicional	SELIC	2.173.786	2.182.575
Depósitos de Poupança	Poupança	1.619.185	1.506.762
Outros Depósitos	Sem Remuneração	21.976	-
Recursos a Prazo	SELIC	3.491.235	1.357.543
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b>		<b>803.920</b>	<b>755.299</b>
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	515.399	490.427
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros <sup>(1)</sup>	286.342	262.709
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros <sup>(1)</sup>	2.179	2.163
<b>Correspondentes</b>	Sem Remuneração	<b>34.822</b>	<b>39.490</b>
<b>Convênios</b>	SELIC	<b>57</b>	<b>52</b>
<b>Total</b>		<b>8.610.832</b>	<b>6.453.707</b>

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida** - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2015, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$801.741 (31 de dezembro de 2014 - R\$753.136). O seu valor de face é de R\$910.395 (31 de dezembro de 2014 - R\$872.632). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

## Notas Explicativas

### Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

##### (a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G
Empréstimos e Títulos Descontados	1.718.420	11.206.440	3.443.841	1.388.889	815.997	219.185	273.966	205.699
Financiamentos	381.214	976.642	1.059.486	193.037	76.977	21.916	28.432	3.138
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.451.782	450.963	359.215	130.038	65.344	28.627	6.785	5.279
Financiamentos Imobiliários	2.070.834	1.010.821	410.299	132.074	39.828	6.915	9.513	5.779
Créditos Vinculados a Cessão <sup>(1)</sup>	35.929	16.359	1.918	1.285	895	186	79	-
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	90.141	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal de Operações de Crédito</b>	<b>5.658.179</b>	<b>13.751.366</b>	<b>5.274.759</b>	<b>1.845.323</b>	<b>999.041</b>	<b>276.829</b>	<b>318.775</b>	<b>219.895</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	5.341	16.721	21.526	10.407	4.001	1.632	217	373
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(2)</sup>	74.876	181.515	322.616	144.053	20.236	769	21.639	366
Outros Créditos <sup>(3)</sup>	841	5.503	7.266	3.979	1.603	7.801	780	2.362
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	798.831	-	-	-	-	-	7.048
<b>Total de Operações com Características de Crédito</b>	<b>5.739.237</b>	<b>14.753.936</b>	<b>5.626.167</b>	<b>2.003.762</b>	<b>1.024.881</b>	<b>287.031</b>	<b>341.411</b>	<b>230.044</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas <sup>(4)</sup>								
<b>Total Geral em 2015</b>	<b>5.739.237</b>	<b>14.753.936</b>	<b>5.626.167</b>	<b>2.003.762</b>	<b>1.024.881</b>	<b>287.031</b>	<b>341.411</b>	<b>230.044</b>
<b>Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2014</b>	<b>5.460.622</b>	<b>14.159.144</b>	<b>6.428.292</b>	<b>1.791.660</b>	<b>821.426</b>	<b>435.147</b>	<b>327.486</b>	<b>90.812</b>

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à CIBRASEC operações de crédito imobiliário.

(2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 14).

(3) Outros Créditos - referem-se a créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de câmbio.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação.

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**30 de setembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:**

	Operações em Curso Normal							
	AA	A	B	C	D	E	F	G
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>5.724.913</b>	<b>14.732.021</b>	<b>5.272.164</b>	<b>1.638.267</b>	<b>679.323</b>	<b>102.427</b>	<b>99.818</b>	<b>25.044</b>
01 a 30 dias	300.343	750.824	472.437	154.063	76.215	6.504	12.337	1.495
31 a 60 dias	261.921	841.709	409.003	161.866	56.207	5.982	7.314	1.352
61 a 90 dias	231.842	883.041	354.011	139.634	47.846	6.918	4.464	1.407
91 a 180 dias	497.952	1.687.293	862.068	265.667	84.422	9.675	21.731	2.046
181 a 360 dias	843.584	2.261.548	947.790	276.134	95.875	14.316	22.454	3.479
Acima de 360 dias	3.589.271	8.307.606	2.226.855	640.903	318.758	59.032	31.518	15.265
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>14.324</b>	<b>21.915</b>	<b>24.076</b>	<b>28.326</b>	<b>11.045</b>	<b>2.873</b>	<b>3.224</b>	<b>709</b>
Até 14 dias	14.324	21.915	24.076	28.326	11.045	2.873	3.224	709
<b>Subtotal</b>	<b>5.739.237</b>	<b>14.753.936</b>	<b>5.296.240</b>	<b>1.666.593</b>	<b>690.368</b>	<b>105.300</b>	<b>103.042</b>	<b>25.753</b>
	Operações em Curso Anormal							
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>276.817</b>	<b>273.673</b>	<b>270.503</b>	<b>112.488</b>	<b>145.823</b>	<b>100.724</b>
01 a 30 dias	-	-	11.259	11.657	9.250	5.599	5.964	6.681
31 a 60 dias	-	-	10.473	10.653	8.480	5.147	6.139	5.997
61 a 90 dias	-	-	10.149	10.262	8.539	5.223	5.508	5.609
91 a 180 dias	-	-	26.165	26.579	23.355	12.462	15.076	15.550
181 a 360 dias	-	-	43.360	45.063	44.389	20.973	24.970	22.396
Acima de 360 dias	-	-	175.411	169.459	176.490	63.084	88.166	44.491
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>53.110</b>	<b>63.496</b>	<b>64.010</b>	<b>69.243</b>	<b>92.546</b>	<b>103.567</b>
01 a 14 dias	-	-	555	7.503	2.806	4.376	2.582	1.758
15 a 30 dias	-	-	48.179	20.281	14.314	5.506	8.420	5.779
31 a 60 dias	-	-	4.376	34.205	15.997	18.458	15.599	8.678
61 a 90 dias	-	-	-	1.507	26.522	10.202	15.260	11.078
91 a 180 dias	-	-	-	-	4.371	29.870	29.888	30.835
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	831	20.797	45.439
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>329.927</b>	<b>337.169</b>	<b>334.513</b>	<b>181.731</b>	<b>238.369</b>	<b>204.291</b>
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>5.739.237</b>	<b>14.753.936</b>	<b>5.626.167</b>	<b>2.003.762</b>	<b>1.024.881</b>	<b>287.031</b>	<b>341.411</b>	<b>230.044</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>5.460.622</b>	<b>14.159.144</b>	<b>6.428.292</b>	<b>1.791.660</b>	<b>821.426</b>	<b>435.147</b>	<b>327.486</b>	<b>90.812</b>

Setor Privado		
Rural	2.563.639	2.749.586
Indústria	5.475.112	5.433.930
Comércio	3.414.340	3.336.467
Serviços e Outros	3.864.177	3.885.763
Pessoa Física <sup>(1)</sup>	12.144.679	11.708.744
Habitação	3.797.383	3.280.183
<b>Total Setor Privado</b>	<b>31.259.330</b>	<b>30.394.673</b>
<b>Total</b>	<b>31.360.043</b>	<b>30.486.981</b>

## Notas Explicativas

(1) Do montante de R\$937.853 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.193.203) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras, R\$805.879 (31 de dezembro de 2014 - R\$992.952) referem-se a créditos vinculados a Operações Adquiridas em Cessão conforme Carta Circular n° 3.543/12 do Bacen e R\$131.974 (31 de dezembro de 2014 - R\$200.251) referem-se a Operações de Crédito com Coobrigação.

i) Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$93.360 (31 de dezembro de 2014 - R\$121.084) a receber em 30 de setembro de 2015 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial desde 14 de setembro de 2012, ora em falência. O Banco Cruzeiro do Sul – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas das operações de crédito consignado onde o Banco é detentor das operações junto ao devedor. Desde 14 de setembro de 2012 o Banrisul recebeu R\$333.186 do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial por conta destes contratos.

As operações que se encontram nesta condição no Banco estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos, e estão provisionadas de acordo com a Resolução n° 2.682/99 do CMN. No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015 foi complementado a provisão no valor de R\$3.064 (Terceiro Trimestre de 2014 – R\$400), estando provisionado R\$68.544 (31 de dezembro de 2014 – R\$67.439) para esta carteira.

A Administração do Banco acompanha atentamente a evolução da solvência desta carteira desde quando o Banco Cruzeiro do Sul em atividade normal, após em Regime de Administração Especial Temporária – RAET, e agora em Liquidação Extrajudicial, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

ii) O Banrisul também é detentor de créditos consignados no valor de R\$45.663 (31 de dezembro de 2014 - R\$78.228) a receber em 30 de setembro de 2015 junto aos devedores, na sua maioria aposentados pelo INSS, por intermédio do Banco Rural S.A. – Em Liquidação Extrajudicial, cujo processo de liquidação extrajudicial foi decretado em 02 de agosto de 2013 pelo Banco Central do Brasil. O Banco Rural S.A. – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas dessas operações. O montante repassado desde o processo de liquidação extrajudicial foi de R\$155.249 por conta destes contratos.

As operações que se encontram nesta condição no Banco estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos, e estão provisionadas de acordo com a Resolução n° 2.682/99 do CMN. No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015 foi complementado a provisão no valor de R\$1.417 (Terceiro Trimestre de 2014 – R\$2.002), estando provisionado R\$27.209 (31 de dezembro de 2014 – R\$23.800) para esta carteira.

10 Maiores Devedores Seguintes	1.246.200	3,97	1.247.316	4,09
20 Maiores Devedores Seguintes	1.901.355	6,06	1.843.128	6,05
50 Maiores Devedores Seguintes	2.034.701	6,49	2.044.960	6,71

**(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:**

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>	
	<b>01/07 a 30/09/2015</b>	<b>01/07 a 30/09/2014</b>
<b>Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito</b>	<b>1.959.904</b>	<b>1.622.617</b>
Contituição Líquida do Período	413.799	209.054
Baixas para Contas de Compensação	(210.157)	(117.869)
<b>Saldo Final da Provisão para Perdas em Operações de Crédito</b>	<b>2.163.546</b>	<b>1.713.802</b>
Provisão sobre Operações de Crédito	2.047.466	1.626.861
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	7.025	7.096
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)	109.055	79.845

Em 30 de setembro de 2015, não houve constituição de provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no Banrisul (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$55) e no consolidado foi constituído provisão no valor de R\$319 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$258).

**(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:**

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>		
			<b>Provisão Existente</b>		Total
			Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	
AA	5.739.237	0,00%	-	-	-
A	14.753.936	0,50%	73.770	14.754	88.524
B	5.626.167	1,00%	56.262	11.252	67.514
C	2.003.762	3,00%	60.113	30.056	90.169
D	1.024.881	10,00%	102.488	20.498	122.986
E	287.031	30,00%	86.109	5.741	91.850
F	341.411	50,00%	170.705	10.293	180.998
G	230.044	70,00%	161.030	6.901	167.931
H	1.353.574	100,00%	1.353.574	-	1.353.574
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>31.360.043</b>		<b>2.064.051</b>	<b>99.495</b>	<b>2.163.546</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>30.486.981</b>		<b>1.601.219</b>	<b>92.776</b>	<b>1.693.995</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 30 de setembro de 2015, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$210.157 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$117.869).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$26.396 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$68.821) no trimestre findo em 30 de setembro de 2015, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2015 montavam R\$178.577 (Terceiro Trimestre de 2014 – R\$178.442).

#### NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Avais e Fianças Honrados</b>	<b>6.628</b>	-	<b>6.628</b>	-
Creditos por Avais e Fianças Honrados	6.628	-	6.628	-
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>1.207.095</b>	<b>858.314</b>	<b>1.207.095</b>	<b>858.314</b>
Câmbio Comprado a Liquidar	1.127.675	823.364	1.127.675	823.364
Direitos sobre Vendas de Câmbio	76.476	28.065	76.476	28.065
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(17.257)	(11.862)	(17.257)	(11.862)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	20.201	18.747	20.201	18.747
<b>Rendas a Receber</b>	<b>93.929</b>	<b>118.532</b>	<b>135.707</b>	<b>121.237</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	5.350	36.210	-	256
Serviços Prestados a Receber	87.261	80.484	87.261	80.484
Rendas a Receber MDR ( <i>Merchant Discount Rate</i> )	-	-	47.128	38.659
Outros	1.318	1.838	1.318	1.838
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	-	-	<b>2.389</b>	<b>1.059</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.389	1.059
<b>Créditos Específicos</b>	-	-	<b>93</b>	<b>51</b>
Créditos Específicos	-	-	93	51
<b>Diversos</b>	<b>4.366.658</b>	<b>3.838.679</b>	<b>5.586.732</b>	<b>4.726.637</b>
Adiantamentos a Empregados	31.301	15.878	31.601	16.222
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	5.777	15.526	6.454	16.214
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 24 (b))	1.471.559	1.149.661	1.474.736	1.152.945
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 15 (b))	236.770	197.100	247.386	208.825
Impostos e Contribuições a Compensar	217.776	103	270.034	122
Pagamentos a Ressarcir	62.127	96.990	62.233	97.075
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.662	4.364	1.662	4.364
Títulos e Créditos a Receber <sup>(1)</sup>	995.923	857.956	2.145.923	1.726.357
Superávit Planos de Benefícios (Nota 25)	85.686	85.686	86.065	86.065
Transações com Cartões de Crédito	310.457	307.562	310.457	307.562
Devedores Diversos - País	141.741	114.901	144.302	117.934
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (c))	805.879	992.952	805.879	992.952
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>(158.121)</b>	<b>(125.565)</b>	<b>(162.375)</b>	<b>(129.520)</b>
Com Característica de Crédito (Nota 07 (e))	(109.055)	(77.570)	(109.055)	(77.570)
Sem Característica de Crédito	(49.066)	(47.995)	(53.320)	(51.950)
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>5.516.189</b>	<b>4.689.960</b>	<b>6.776.269</b>	<b>5.577.778</b>

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

**a)** Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de setembro de 2015, totalizavam R\$119.194 (31 de dezembro de 2014 - R\$113.653) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

**b)** Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$69.573 (31 de dezembro de 2014 - R\$72.417) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 2,74% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2029.

**c)** Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência. Em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$488.588 (31 de dezembro de 2014 – R\$564.654) e no Consolidado R\$1.633.302 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.428.543).

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>76.570</b>	<b>71.293</b>	<b>76.658</b>	<b>71.389</b>
Bens Não de Uso Próprio	73.700	68.783	73.788	68.871
Outros	2.870	2.510	2.870	2.518
<b>Provisão para Desvalorização</b>	<b>(23.873)</b>	<b>(21.177)</b>	<b>(23.873)</b>	<b>(21.177)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>197.838</b>	<b>257.539</b>	<b>198.223</b>	<b>257.877</b>
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários <sup>(1)</sup>	176.210	233.479	176.210	233.479
Outros	21.628	24.060	22.013	24.398
<b>Total</b>	<b>250.535</b>	<b>307.655</b>	<b>251.008</b>	<b>308.089</b>

(1) Do montante de R\$176.210, R\$25.114 refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

#### NOTA 10 - PERMANENTE

##### (a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Participações em Controladas e Coligadas no País</b>	<b>764.401</b>	<b>604.306</b>	<b>74.603</b>	<b>51.924</b>
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	689.798	552.382	-	-
Participações em Coligadas	37.169	14.490	37.169	14.490
Ágio na Aquisição de Investimentos <sup>(1)</sup>	37.434	37.434	37.434	37.434
<b>Outros Investimentos</b>	<b>11.514</b>	<b>11.454</b>	<b>12.114</b>	<b>12.054</b>
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.891)</b>	<b>(4.892)</b>
<b>Total</b>	<b>771.130</b>	<b>610.975</b>	<b>81.826</b>	<b>59.086</b>

(1) O ágio de R\$37.434 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. O valor da equivalência patrimonial desse investimento em 30 de setembro de 2015 totalizava R\$915 (31 de dezembro de 2014 - R\$3.174).

##### (b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 30/09/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014
Imóveis de Uso	4%	113.934	(95.402)	18.532	19.231
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	8.871	-	8.871	12.456
Instalações	10%	165.276	(109.331)	55.945	47.535
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	97.138	(64.584)	32.554	28.561
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	5.003	(3.855)	1.148	1.183
Sistema de Processamento de Dados	20%	281.519	(232.360)	49.159	52.212
Sistema de Segurança	10%	12.206	(8.137)	4.069	3.875
Sistema de Transportes	20%	3.442	(2.864)	578	858
<b>Total em 30/09/2015</b>		<b>687.389</b>	<b>(516.533)</b>	<b>170.856</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>672.915</b>	<b>(507.004)</b>		<b>165.911</b>

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 30/09/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014
Imóveis de Uso	4%	125.776	(100.690)	25.086	25.688
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	8.871	-	8.871	12.456
Imobilizações em Curso	-	1.076	-	1.076	650
Instalações	10%	172.344	(111.845)	60.499	52.594
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	103.011	(67.477)	35.534	31.202
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	8.803	(4.814)	3.989	4.066
Sistema de Processamento de Dados	20%	282.508	(233.041)	49.467	52.605
Sistema de Segurança	10%	12.206	(8.137)	4.069	3.875
Sistema de Transportes	20%	6.127	(3.794)	2.333	2.859
<b>Total em 30/09/2015</b>		<b>720.722</b>	<b>(529.798)</b>	<b>190.924</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>704.891</b>	<b>(518.896)</b>		<b>185.995</b>

### (c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização Acumulada	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 30/09/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014	Saldo Líquido em 30/09/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento <sup>(1)</sup>							
Setor Público	20%	-	-	-	2.367	-	2.367
Setor Privado	20%	23.315	(22.517)	798	2.410	798	2.410
Aquisição de Software	20%	60.928	(46.293)	14.635	14.270	15.119	14.710
Outros	-	1.718	(668)	1.050	1.050	1.849	2.086
<b>Total em 30/09/2015</b>		<b>85.961</b>	<b>(69.478)</b>	<b>16.483</b>		<b>17.766</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>147.744</b>	<b>(127.647)</b>		<b>20.097</b>		<b>21.573</b>

(1) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

### NOTA 11 – DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

					Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2015	31/12/2014
<b>Depósitos</b>						
À Vista <sup>(1)</sup>	2.676.779	-	-	-	2.676.779	3.289.132
Poupança <sup>(1)</sup>	7.521.564	-	-	-	7.521.564	7.762.045
Interfinanceiros	-	115.114	165.286	613.318	893.718	569.869
A Prazo <sup>(2)</sup>	5.746	1.906.936	1.721.536	22.480.847	26.115.065	22.681.787
<b>Total</b>	<b>10.204.089</b>	<b>2.022.050</b>	<b>1.886.822</b>	<b>23.094.165</b>	<b>37.207.126</b>	<b>34.302.833</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria <sup>(3)</sup>	-	6.577.814	-	-	6.577.814	4.388.168
<b>Total</b>	-	<b>6.577.814</b>	-	-	<b>6.577.814</b>	<b>4.388.168</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares <sup>(4)</sup>	-	164.499	1.491.402	424.014	2.079.915	2.837.792
<b>Total</b>	-	<b>164.499</b>	<b>1.491.402</b>	<b>424.014</b>	<b>2.079.915</b>	<b>2.837.792</b>

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/09/2015	31/12/2014
<b>Depósitos</b>						
À Vista <sup>(1)</sup>	2.674.805	-	-	-	2.674.805	3.280.758
Poupança <sup>(1)</sup>	7.521.564	-	-	-	7.521.564	7.762.045
Interfinanceiros	-	115.114	165.286	613.318	893.718	569.869
A Prazo <sup>(2)</sup>	5.746	1.906.936	1.550.793	22.480.847	25.944.322	22.522.772
<b>Total</b>	<b>10.202.115</b>	<b>2.022.050</b>	<b>1.716.079</b>	<b>23.094.165</b>	<b>37.034.409</b>	<b>34.135.444</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria <sup>(3)</sup>	-	6.506.699	-	-	6.506.699	4.318.236
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.506.699</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.506.699</b>	<b>4.318.236</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares <sup>(4)</sup>	-	164.499	1.491.402	424.014	2.079.915	2.837.792
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>164.499</b>	<b>1.491.402</b>	<b>424.014</b>	<b>2.079.915</b>	<b>2.837.792</b>

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 95,34% e 4,66% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 82,34% (31 de dezembro de 2014 – 79,46%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 9,23% (31 de dezembro de 2014 – 8,64%) ao ano.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Do montante de R\$2.079.915 (31 de dezembro de 2014 – R\$2.837.792), R\$921.350 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.678.933) refere-se à emissão de Letras Financeiras ocorrida em 01, 02 e 05 de agosto de 2013, realizada em 3 séries, com vencimentos finais em 2, 3 e 4 anos respectivamente, contados da data da emissão. O percentual da taxa foi indexado ao DI, limitado à taxa de até 108%, 109% e 110% da variação acumulada da Taxa DI. Os Juros Remuneratórios das Letras Financeiras serão pagos semestralmente. As Letras Financeiras da primeira série foram liquidadas em agosto de 2015, no montante de R\$746.857.

### NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

**No Exterior** - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 0,85% a 3,90% (31 de dezembro de 2014 – 0,62% a 3,82%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.979 dias (31 de dezembro de 2014 – 1.591 dias), e apresenta saldo de R\$1.709.397 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.507.161).

### NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Até 3 meses	238.118	205.625	6.863	-	244.981	205.625
De 3 a 12 meses	530.332	510.441	17.272	5.596	547.604	516.037
De 1 a 3 anos	872.194	842.866	5.480	11.065	877.674	853.931
De 3 a 5 anos	571.010	497.871	4.779	-	575.789	497.871
Acima de 5 anos	619.651	595.224	-	-	619.651	595.224
<b>Total</b>	<b>2.831.305</b>	<b>2.652.027</b>	<b>34.394</b>	<b>16.661</b>	<b>2.865.699</b>	<b>2.668.688</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,90% a 8,00% (31 de dezembro de 2014 – 0,40% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 16,14% (31 de dezembro de 2014 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>144.595</b>	<b>44.446</b>	<b>144.595</b>	<b>44.446</b>
Recebimento de Tributos Federais	144.330	44.181	144.330	44.181
Outros	265	265	265	265
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>135.874</b>	<b>40.686</b>	<b>135.874</b>	<b>40.686</b>
Câmbio Vendido a Liquidar	77.381	28.014	77.381	28.014
Importação Financiada Câmbio Contratado	(5.050)	(7.145)	(5.050)	(7.145)
Obrigações por Compras de Câmbio	867.753	724.764	867.753	724.764
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(804.210)	(704.947)	(804.210)	(704.947)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>80.212</b>	<b>48.427</b>	<b>80.256</b>	<b>48.539</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	773	12.796	817	12.908
Gratificações e Participações a Pagar	79.439	35.631	79.439	35.631
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>930.291</b>	<b>644.133</b>	<b>1.011.473</b>	<b>673.385</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	90.566	69.307	99.160	77.688
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	306.738	63.253	379.198	83.981
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24 (b))	54.908	49.961	55.036	50.104
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 15 (b))	478.079	461.612	478.079	461.612
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.363</b>	<b>1.138</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	2.363	1.138
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>1.025.311</b>	<b>2.080.698</b>	<b>1.025.311</b>	<b>2.080.698</b>
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 23(a))	918.469	1.968.494	918.469	1.968.494
Outros	106.842	112.204	106.842	112.204
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>339.625</b>	<b>41.566</b>	<b>339.625</b>	<b>41.566</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	339.625	41.566	339.625	41.566
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(1)</sup></b>	<b>1.879.764</b>	<b>2.222.523</b>	<b>1.879.764</b>	<b>2.222.523</b>
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 05)	1.883.467	2.165.941	1.883.467	2.165.941
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	(3.703)	56.582	(3.703)	56.582
<b>Diversas</b>	<b>2.601.429</b>	<b>2.214.108</b>	<b>3.688.313</b>	<b>3.037.727</b>
Credores por Recursos a Liberar	85.680	116.768	85.958	117.011
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	50.740	59.750	50.740	59.750
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.886	6.296	4.976	6.447
Obrigações por Convênios Oficiais	72.856	52.174	72.856	52.174
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	491.567	567.378	1.443.797	1.246.252
Provisões para Férias e Outros Encargos	381.287	269.156	368.584	256.116
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 25)	68.489	67.366	68.489	67.366
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 15 (b))	255.468	195.114	261.327	202.520
Multas Câmbio Bacen (Nota 15 (b))	137.091	132.866	137.091	132.866
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 15 (b))	7.896	7.462	7.896	7.462
Provisão para Perdas de Securitização <sup>(1,2)</sup>	1.894	1.905	1.894	1.905
Provisão Benefício Pós-Emprego	129.261	129.261	129.641	129.641
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 15 (b))	116.840	97.635	117.825	98.020
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	17.198	11.499	17.198	11.499
Recursos de FGTS para Amortizações	7.083	5.657	7.083	5.657
Credores Diversos - País	104.998	91.613	240.942	238.000
Transações com Cartões a Pagar	508.805	257.996	508.805	257.996
Outros	159.390	144.212	163.211	147.045
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>7.137.101</b>	<b>7.336.587</b>	<b>8.307.574</b>	<b>8.190.708</b>

**(1) Dívidas Subordinadas** – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

**(a)** Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

**(b)** Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$ 199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$ 2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Conforme descrito na Nota 03 (c), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nocional de R\$526,04 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como hedge de risco de mercado.

**(2)** A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$10.383 (31 de dezembro de 2014 - R\$9.916), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

##### (a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

##### (b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 30/06/2015</b>	<b>479.834</b>	<b>237.760</b>	<b>104.729</b>	<b>135.524</b>	<b>957.847</b>
Constituição e Atualização Monetária	6.141	25.559	16.278	1.567	49.545
Baixas por Pagamento	-	(7.851)	(4.167)	-	(12.018)
<b>Saldo Final em 30/09/2015</b>	<b>485.975</b>	<b>255.468</b>	<b>116.840</b>	<b>137.091</b>	<b>995.374</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	10.802	133.682	92.286	-	236.770

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 30/06/2015</b>	<b>479.834</b>	<b>243.622</b>	<b>105.642</b>	<b>135.524</b>	<b>964.622</b>
Constituição e Atualização Monetária	6.141	25.654	16.362	1.567	49.724
Reversão da Provisão	-	(39)	(13)	-	(52)
Baixas por Pagamento	-	(7.910)	(4.166)	-	(12.076)
<b>Saldo Final em 30/09/2015</b>	<b>485.975</b>	<b>261.327</b>	<b>117.825</b>	<b>137.091</b>	<b>1.002.218</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	15.491	137.205	94.690	-	247.386

##### Ações Fiscais

(i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal refere-se ao imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$478.079 (31 de dezembro de 2014 - R\$461.612). O Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

## **Notas Explicativas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

#### **30 de setembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Notificação fiscal de débito junto ao FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2014 - R\$7.133) e no Consolidado R\$6.878 (31 de dezembro de 2014 – R\$7.133).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$63.098 (31 de dezembro de 2014 - R\$57.727) e no Consolidado R\$105.228 (31 de dezembro de 2014 - R\$96.600). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

#### **Ações Trabalhistas**

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$102.140 (31 de dezembro de 2014 - R\$71.401) e no Consolidado R\$104.785 (31 de dezembro de 2014 - R\$75.115). Adicionalmente, o valor de R\$31.542 (31 de dezembro de 2014 - R\$27.884) e no Consolidado R\$32.420 (31 de dezembro de 2014 - R\$28.879) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$902.342 (31 de dezembro de 2014 - R\$742.833) e no Consolidado R\$911.369 (31 de dezembro de 2014 - R\$752.687), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

#### **Ações Cíveis**

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$92.286 (31 de dezembro de 2014 - R\$87.013) e no Consolidado R\$94.690 (31 de dezembro de 2014 - R\$92.423).

Existem ainda R\$1.570.223 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.378.832) e no Consolidado R\$1.575.639 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.383.948) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a cadernetas de poupança, danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

#### **Outras Ações**

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$137.091 (31 de dezembro de 2014 - R\$132.866).

#### NOTA 16 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a	01/07 a	01/07 a	01/07 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Administração de Fundos	21.604	22.668	21.604	22.668
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	15.142	14.085	15.142	14.085
Rendas de Garantias Prestadas	1.270	672	1.270	672
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	10.452	9.032
Rendas de Corretagens de Operações	-	58	551	464
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.782	1.694
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	9.254	5.049
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.502	4.363
<b>Total</b>	<b>38.016</b>	<b>37.483</b>	<b>63.557</b>	<b>58.027</b>
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	191.071	166.034	305.798	250.332
<b>Total</b>	<b>229.087</b>	<b>203.517</b>	<b>369.355</b>	<b>308.359</b>

#### NOTA 17 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a	01/07 a	01/07 a	01/07 a
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Rede de Adquirência Vero	-	-	104.809	74.355
Tarifas <i>Voucher</i>	-	-	9.918	9.948
Devolução de Cheques	5.868	3.808	5.868	3.808
Débitos em Conta	10.722	9.829	10.722	9.829
Serviços de Arrecadação	46.069	37.041	46.069	37.041
Transações com Cheques	4.962	3.534	4.962	3.534
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	104.151	92.774	104.151	92.774
Cartão de Crédito	7.477	6.237	7.477	6.237
Tarifas de Saques	1.736	1.744	1.736	1.744
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.132	1.345	1.132	1.345
Tarifas de Fiança Bancária	2.325	1.959	2.325	1.959
Outras Receitas de Tarifas	6.629	7.763	6.629	7.758
<b>Total</b>	<b>191.071</b>	<b>166.034</b>	<b>305.798</b>	<b>250.332</b>
Pessoas Físicas	95.701	87.529	97.636	88.532
Pessoas Jurídicas	95.370	78.505	208.162	161.800

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014
Remuneração Direta <sup>(1)</sup>	273.481	207.342	275.397	209.275
Benefícios	67.697	62.958	68.116	63.283
Encargos Sociais <sup>(1)</sup>	116.080	87.273	116.530	87.701
Treinamentos	2.000	2.563	2.000	2.582
<b>Total</b>	<b>459.258</b>	<b>360.136</b>	<b>462.043</b>	<b>362.841</b>

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Encargos Sociais está incluído, em 2015, o montante de R\$51.632, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PDA – Plano de Desligamento por Aposentadoria com os respectivos encargos, e, em 2014, o montante de R\$64.104, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada com os respectivos encargos.

#### NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014
Processamento de Dados e Telecomunicações	40.129	42.128	51.233	50.877
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	34.088	34.658	34.088	34.658
Amortização e Depreciação	11.726	15.450	12.439	16.133
Aluguéis e Condomínios	23.704	23.274	23.530	22.921
Materiais	6.029	4.772	8.013	7.832
Serviços de Terceiros <sup>(1)</sup>	126.316	119.871	168.169	144.803
Propaganda, Promoções e Publicidade <sup>(2)</sup>	10.102	14.213	10.362	15.113
Manutenção e Conservação	12.917	9.576	12.992	9.607
Água, Energia e Gás	5.633	3.663	5.819	3.770
Serviços do Sistema Financeiro	10.457	8.763	10.459	8.716
Outras	13.475	11.534	14.257	12.655
<b>Total</b>	<b>294.576</b>	<b>287.902</b>	<b>351.361</b>	<b>327.085</b>

(1) Do montante de R\$126.316, R\$55.598 (Terceiro Trimestre de 2014 – R\$52.567) são provenientes de despesas dos serviços com origem em crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$9.588 referente as operações contratadas em 2015, já sob as regras emanadas na Resolução nº 4.294/13 e Circular nº 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$2.094 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$3.392) de despesa com propaganda institucional e R\$5.895 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$9.236) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	27.551	25.440	11.333	13.468
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	39	90
Cíveis	-	-	13	-
Fiscais	-	-	-	1.589
Outros	2.160	8.980	2.160	8.980
Tarifas Interbancárias	6.041	6.503	6.041	6.503
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	68.974	18.787	68.974	18.787
Títulos de Créditos a Receber	2.033	1.567	2.033	1.567
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	12.880	8.529	12.880	8.529
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	11.309	3.500	11.309	3.500
Receitas Diversas com Cartões	18.276	14.757	18.276	14.757
Lucros na Venda de Bens	993	163	993	163
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	3.164	4.691	3.164	4.691
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	15.248	8.979
Receita Pacto Contractual Icatu <sup>(1)</sup>	22.521	-	22.521	-
Ganho na Liquidação Antecipada da Dívida Subordinada	171.023	-	171.023	-
Outras Receitas Operacionais	13.629	3.671	17.952	5.873
<b>Total</b>	<b>360.554</b>	<b>96.588</b>	<b>363.959</b>	<b>97.476</b>

(1) Refere-se a complemento de valor relativo ao convênio celebrado entre o Banrisul e Icatu Seguros na distribuição, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, de produtos de Seguros de Pessoas e Previdência nos canais Banrisul, sendo o pagamento e a celebração do acordo realizados em 11 de dezembro de 2014, após ter sido aprovado pelo CADE e o Bacen.

#### NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014
Descontos Concedidos em Renegociações	5.968	14.678	5.968	14.678
Despesas com Provisões Trabalhistas	25.559	23.524	25.654	23.953
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	250	1.268	250	1.268
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	1	1	1	1
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	16.278	9.896	16.362	10.279
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.891	1.380	1.891	1.380
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais	6.141	5.019	6.141	5.019
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	1.567	1.231	1.567	1.231
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	1.832	357	1.832	357
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	3.768	1.196	3.768	1.196
Despesas com Cartões	8.298	5.740	8.298	5.740
Bônus BanriClube de Vantagens	7.214	2.833	7.214	2.833
Incentivo a Migração - Planos FBSS <sup>(1)</sup>	2.589	70	2.589	70
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	9.161	-	9.161	-
Outras Despesas Operacionais	26.442	17.703	27.397	18.013
<b>Total</b>	<b>116.959</b>	<b>84.896</b>	<b>118.093</b>	<b>86.018</b>

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI que migraram suas reservas para o Plano de Benefícios Saldado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

##### (a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2015 é de R\$4.250.000 subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	77,15	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,51	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,78	-	-	213.546	0,05
Outros	350.548	0,17	478.272	13,56	174.315.774	86,98	175.144.594	42,83
<b>Total</b>	<b>205.044.395</b>	<b>100,00</b>	<b>3.527.351</b>	<b>100,00</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

No terceiro trimestre de 2015, houve a conversão de ações, principalmente entre PNA e PNB, no montante de 1.000 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em 30 de junho de 2015.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

##### Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

##### Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

##### (b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 30 de abril de 2015, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2015 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$93.531, referente aos juros sobre o capital próprio do Terceiro trimestre de 2015 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$67.739), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$42.089 (Terceiro Trimestre de 2014 - R\$27.096) (Nota 24 (a)).

#### NOTA 23 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2015, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.219.847 (31 de dezembro de 2014 - R\$9.687.065), do qual R\$9.289.812 (31 de dezembro de 2014 - R\$7.708.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 14).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$1.333.863 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.248.867), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 747.046 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2014 – 662.961 mil).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$107.986 (31 de dezembro de 2014 - R\$69.916) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$10.383 (31 de dezembro de 2014 – R\$9.916).

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fundos de Investimentos <sup>(1)</sup>	7.970.691	7.987.313	7.970.691	7.987.313
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	192.899	173.411	192.899	173.411
Fundos de Ações	44.229	57.097	44.229	57.097
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.901	18.512	17.901	18.512
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	30.708	359.554	30.708	359.554
Carteiras Administradas	610.641	631.620	610.641	631.620
Clubes de Investimentos	-	-	74	1.226
<b>Total</b>	<b>8.867.069</b>	<b>9.227.507</b>	<b>8.867.143</b>	<b>9.228.733</b>

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 172 grupos (31 de dezembro de 2014 - 173) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 40.977 consorciados ativos (31 de dezembro de 2014 - 39.929).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2015 é de R\$290.135, sendo R\$72.598 com vencimento até um ano, R\$176.508 de um a cinco anos e R\$41.029 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$21.764 (Terceiro Trimestre de 2014 – R\$20.202).

### NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### (a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014	01/07 a 30/09/2015	01/07 a 30/09/2014
<b>Lucro do Período antes da Tributação e Participações</b>	<b>333.755</b>	<b>299.283</b>	<b>359.940</b>	<b>318.579</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(83.439)	(74.821)	(89.985)	(79.645)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(6.850)	(5.204)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% até Agosto de 2015 e 20% em Setembro de 2015	(59.127)	(44.892)	(74.093)	(39.115)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas</b>				
Alíquotas Efetivas	<b>(142.566)</b>	<b>(119.713)</b>	<b>(170.928)</b>	<b>(123.964)</b>
Efeito da Lei 13.169/15 nos Tributos Diferidos <sup>(1)</sup>	105.519	-	105.543	-
Ajuste Multa Câmbio	(653)	(492)	(653)	(492)
Participação dos Empregados nos Resultados	14.758	10.778	14.758	10.778
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 22 (b))	42.089	27.096	42.089	27.096
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	52.638	23.988	28.882	7.515
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(11.437)	1.348	14.599	2.873
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>60.348</b>	<b>(56.995)</b>	<b>34.290</b>	<b>(76.194)</b>
Corrente	(140.361)	(135.080)	(166.599)	(153.829)
Diferido	200.709	78.085	200.889	77.635

(1) A lei 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também nos tributos diferidos constituídos sobre diferenças temporárias existentes na data base.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 30 de setembro de 2015 o Bannrisul possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

##### (i) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Saldo em			Banrisul
	30/06/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	873.414	232.516	110.499	995.431
Provisão para Riscos Trabalhistas	95.104	18.740	3.141	110.703
Provisão para Riscos Fiscais	105.338	15.930	-	121.268
Outras Provisões Temporárias	194.126	49.303	(751)	244.180
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>1.267.982</b>	<b>316.489</b>	<b>112.889</b>	<b>1.471.582</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)</b>	<b>1.267.959</b>	<b>316.489</b>	<b>112.889</b>	<b>1.471.559</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(50.669)	(4.239)	-	(54.908)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.217.290</b>	<b>312.250</b>	<b>112.889</b>	<b>1.416.651</b>

	Saldo em			Banrisul Consolidado
	30/06/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	873.632	232.527	110.487	995.672
Provisão para Riscos Trabalhistas	97.097	18.664	3.175	112.586
Provisão para Riscos Fiscais	105.422	16.080	-	121.502
Outras Provisões Temporárias	194.731	49.517	(751)	244.999
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>1.270.882</b>	<b>316.788</b>	<b>112.911</b>	<b>1.474.759</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)</b>	<b>1.270.859</b>	<b>316.788</b>	<b>112.911</b>	<b>1.474.736</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(50.797)	(4.239)	-	(55.036)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.220.062</b>	<b>312.549</b>	<b>112.911</b>	<b>1.419.700</b>

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2015	149.084	120.193	269.277	269.277	269.389
2016	218.456	161.832	380.288	380.288	380.639
2017	101.115	85.294	186.409	186.409	186.759
2018	88.948	75.498	164.446	164.446	164.796
2019	74.598	44.759	119.357	119.357	119.708
2020 a 2022	127.406	76.444	203.850	203.850	204.882
2023 a 2025	92.458	55.474	147.932	147.932	148.563
Após 2026	14	9	23	-	-
<b>Total em 30/09/2015</b>	<b>852.079</b>	<b>619.503</b>	<b>1.471.582</b>	<b>1.471.559</b>	<b>1.474.736</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>718.550</b>	<b>431.134</b>	<b>1.149.684</b>	<b>1.149.661</b>	<b>1.152.945</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.108.629, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (ii) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Superveniência de Depreciação	(16.006)	(15.731)	(16.006)	(15.731)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	30	45	30	45
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(373)	-	(373)	(14)
Superávit Atuarial	(38.559)	(34.275)	(38.687)	(34.404)
<b>Total</b>	<b>(54.908)</b>	<b>(49.961)</b>	<b>(55.036)</b>	<b>(50.104)</b>

#### NOTA 25 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2014 e de acordo com CPC 33 (R1), bem como a composição dos saldos relativos ao período findo em 30 de setembro de 2015 é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	30/09/2015	31/12/2014	31/12/2013
Planos de Previdência			
Plano de Benefícios I (PBI)	87.038	110.729	449.707
Plano de Benefícios Salgado (PBS)	1.666	7.149	-
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	804	(144)	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	509	265	492
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(86.677)	(85.921)	(60.105)
Prêmio Aposentadoria <sup>(1)</sup>	132.820	123.532	109.930
<b>Total</b>	<b>136.160</b>	<b>155.610</b>	<b>500.024</b>

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$49.284 (2013 – R\$43.818) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$172.655 (2013 – R\$153.748).

#### (a) Descrição dos Benefícios de Longo Prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de n°s 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução n° 3.792/09 do CMN, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A partir de 6 de julho de 2009, foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a aprovação pela Previc dos novos planos de benefícios ao final de 2013, a Fundação Banrisul iniciou, em 03 de fevereiro de 2014, o processo de migração voluntária e incentivada dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I para: (i) **Plano Saldado**, que é constituído no modelo de Benefício Definido, no qual o montante acumulado por todos os participantes fica em uma conta coletiva, e (ii) **Plano FBPREV II**, que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida na fase de acúmulo de reserva e benefício definido durante o pagamento do benefício vitalício. O referido processo de migração foi encerrado em 03 de abril de 2014.

Em junho de 2014, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos relativos aos incentivos dos patrocinadores ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado em fevereiro de 2013, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 5,5% a.a., é de R\$255.064, que foram transferidos para os novos planos.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$68.489 em 30 de setembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$67.366), foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.674, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.557 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$12.258 e registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 14). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

Após o processo de migração encerrado em 03 de abril de 2014, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

<b>Participantes</b>	<b>PBI antes da Migração</b>	<b>PBI após a Migração</b>	<b>Plano Saldado</b>	<b>Plano FBPREV II</b>
Ativos	8.145	1.021	1.715	5.409
Aposentados	4.779	3.577	1.110	92
Inválidos	41	-	-	41
Pensionistas	1.135	819	291	25
<b>Total</b>	<b>14.100</b>	<b>5.417</b>	<b>3.116</b>	<b>5.567</b>

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

#### (b) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013, sendo revisadas anualmente.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Hipóteses Econômicas</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Taxa de Desconto Nominal	11,17% a.a.	10,56% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,22% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.

<b>Hipóteses Demográficas</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Tábua de Mortalidade de Válido	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic suavizada</i> em 10%	AT-2000 <i>Basic</i> desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	<i>Light Forte</i> , específica por sexo	<i>Light Forte</i> , específica por sexo
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

#### (c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

**Volatilidade dos Ativos** - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

**Varição na Rentabilidade dos Títulos** - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

**Risco de Inflação** - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

**Expectativa de Vida** - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (d) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

**Plano de Benefícios I (PBI)** - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução Previc nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução Previc nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

**Plano de Benefícios Saldado (PBS)** - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

**Plano de Benefícios FBPREV II** - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano de Benefícios FBPREV** (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento** - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

**Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego)** - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

## Notas Explicativas

### Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do ativo/ (passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2014 e 2013 de acordo com o período findo em 30 de setembro de 2015 é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 30/09/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.851.866)	(942.714)	(50.585)	(5.572)
Valor Justo dos Ativos	1.764.828	941.358	58.045	5.067
<b>Superávit/ (Déficit)</b>	<b>(87.038)</b>	<b>(1.356)</b>	<b>7.460</b>	<b>(505)</b>
Teto do Ativo	-	(310)	(8.264)	(4)
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(87.038)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(804)</b>	<b>(509)</b>

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.834.273)	(913.080)	(46.146)	(4.120)
Valor Justo dos Ativos	1.723.544	906.217	53.933	3.862
<b>Superávit/ (Déficit)</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(6.863)</b>	<b>7.787</b>	<b>(258)</b>
Teto do Ativo	-	(286)	(7.643)	(7)
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>144</b>	<b>(265)</b>

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.205.596)	-	-	(2.078)
Valor Justo dos Ativos	2.755.889	-	-	1.586
<b>Superávit/ (Déficit)</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 30/09/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro</b>	1.834.273	913.080	46.146	4.120
Custo de Serviço Corrente	783	-	1.887	924
Custo Financeiro	145.221	73.419	3.762	345
Contribuições dos Participantes do Plano	47.333	4.589	579	654
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(175.744)	(48.374)	(1.789)	(471)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>1.851.866</b>	<b>942.714</b>	<b>50.585</b>	<b>5.572</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1° de Janeiro</b>	<b>3.205.596</b>	-	-	<b>2.078</b>
Custo de Serviço Corrente	5.367	-	250	(41)
Custo Financeiro	246.431	55.993	2.329	202
Contribuições dos Participantes do Plano	32.795	2.434	-	759
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	70.677	8.331	8.558	1.350
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(125.733)	(44.460)	(1.658)	(220)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(203.936)	(38.961)	(1.682)	(8)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-
Mudança de Plano	-	952.789	38.349	-
Redução do Plano	(308.817)	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	(1.088.107)	(23.046)	-	-
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>1.834.273</b>	<b>913.080</b>	<b>46.146</b>	<b>4.120</b>

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1° de Janeiro</b>	<b>3.681.721</b>	-	-	<b>1.482</b>
Custo de Serviço Corrente	26.603	-	-	91
Custo Financeiro	309.835	-	-	117
Contribuições dos Participantes do Plano	26.086	-	-	699
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	342.621	-	-	508
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(967.100)	-	-	(381)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(214.170)	-	-	(438)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>3.205.596</b>	-	-	<b>2.078</b>

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 30/09/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1° de Janeiro</b>	<b>1.723.544</b>	<b>906.217</b>	<b>53.933</b>	<b>3.862</b>
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	139.470	74.010	4.749	423
Contribuições do Empregador	30.225	4.916	573	599
Contribuições dos Empregados	47.333	4.589	579	654
Benefícios Pagos	(175.744)	(48.374)	(1.789)	(471)
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>1.764.828</b>	<b>941.358</b>	<b>58.045</b>	<b>5.067</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro</b>	<b>2.755.889</b>	-	-	<b>1.586</b>	<b>193.086</b>	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	222.500	56.006	2.609	221	20.029	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	156.165	(6.876)	9.881	610	6.441	-
Contribuições do Empregador	33.259	5.061	724	694	-	-
Contribuições dos Empregados	32.795	2.434	-	759	-	-
Benefícios Pagos	(203.936)	(38.961)	(1.682)	(8)	-	-
Transferências de Pagamentos	-	907.110	42.401	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	-	(18.557)	-	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(1.273.128)	-	-	-	-	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>1.723.544</b>	<b>906.217</b>	<b>53.933</b>	<b>3.862</b>	<b>219.556</b>	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro</b>	<b>3.236.083</b>	-	-	<b>851</b>	<b>167.355</b>	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	275.167	-	-	102	14.099	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(598.498)	-	-	(308)	11.632	-
Contribuições do Empregador	31.221	-	-	680	-	-
Contribuições dos Empregados	26.086	-	-	699	-	-
Benefícios Pagos	(214.170)	-	-	(438)	-	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>2.755.889</b>	-	-	<b>1.586</b>	<b>193.086</b>	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 30/09/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>144</b>	<b>(265)</b>	<b>85.921</b>	<b>(123.532)</b>
Custo dos Serviços Correntes	(783)	-	(1.887)	(924)	(1.038)	(2.853)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(5.751)	567	366	81	(891)	(8.697)
Contribuições do Empregador	30.225	4.916	573	599	2.685	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	2.262
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>(87.038)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>(804)</b>	<b>(509)</b>	<b>86.677</b>	<b>(132.820)</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>	<b>60.105</b>	<b>(109.930)</b>
Custo dos Serviços Correntes	1.391.557	(948.300)	(38.599)	40	(1.448)	(3.348)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(23.931)	13	26	20	6.169	(9.605)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	211.221	28.967	(4.408)	(527)	15.172	(16.235)
Contribuições do Empregador	33.259	5.061	724	694	5.923	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	15.586
Transferências de Pagamentos	-	907.110	42.401	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(1.273.128)	-	-	-	-	-
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>144</b>	<b>(265)</b>	<b>85.921</b>	<b>(123.532)</b>

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>(445.638)</b>	-	-	<b>(631)</b>	<b>18.211</b>	<b>(110.307)</b>
Custo dos Serviços Correntes	(26.603)	-	-	(91)	(1.508)	(3.735)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(34.668)	-	-	(15)	1.272	(8.224)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	25.981	-	-	(435)	36.936	9.133
Contribuições do Empregador	31.221	-	-	680	5.194	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	-	3.203
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>	<b>60.105</b>	<b>(109.930)</b>

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	1.043	-	2.515	1.232	1.385	3.805
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	7.669	(755)	(489)	(106)	1.614	11.595
<b>Despesa/(Receita) Atuarial Estimada</b>	<b>8.712</b>	<b>(755)</b>	<b>2.026</b>	<b>1.126</b>	<b>2.999</b>	<b>15.400</b>

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2015	200.088	73.371	2.463	26	7.414	39.461
2016	207.621	78.659	2.542	24	7.667	10.057
2017	214.575	83.891	2.620	27	8.545	8.601
2018	221.739	88.637	2.697	30	9.282	8.942
2019	228.673	92.685	2.770	34	10.089	8.935
2020 a 2024	1.239.872	522.088	14.831	240	66.798	78.419

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**30 de setembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	827	1.505	5.335	4.696	5.638	11.630
Aposentados	3.673	1.301	102	-	4.557	-
Aposentados por Invalidez	-	-	40	2	-	-
Pensionistas	829	295	29	1	947	-
<b>Total</b>	<b>5.329</b>	<b>3.101</b>	<b>5.506</b>	<b>4.699</b>	<b>11.142</b>	<b>11.630</b>

Quantidade de Participantes em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	7.241	-	-	4.274	5.376	11.783
Aposentados	4.740	-	-	-	4.320	-
Pensionistas	1.118	-	-	1	967	-
<b>Total</b>	<b>13.099</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.275</b>	<b>10.663</b>	<b>11.783</b>

<b>Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2014</b>			
<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Dados Considerados no Laudo Atuarial</b>	<b>Avaliação do Impacto</b>	<b>Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação</b>
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(99.136)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	107.650
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Aumento de 10%	(40.156)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Redução de 10%	43.516

**Notas Explicativas****Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2014**

<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Dados Considerados no Laudo Atuarial</b>	<b>Avaliação do Impacto</b>	<b>Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação</b>
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(47.611)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	52.030
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Aumento de 10%	(14.595)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Redução de 10%	15.738

**Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2014**

<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Dados Considerados no Laudo Atuarial</b>	<b>Avaliação do Impacto</b>	<b>Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação</b>
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(1.808)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	1.938
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> agravada em 10%	Aumento de 10%	671
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> desagravada em 10%	Redução de 10%	(635)

**Planos de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2014**

<b>Descrição da Premissa</b>	<b>Dados Considerados no Laudo Atuarial</b>	<b>Avaliação do Impacto</b>	<b>Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação</b>
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(175)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	188
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> agravada em 10%	Aumento de 10%	170
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> desagravada em 10%	Redução de 10%	(177)

Tábua de Mortalidade	AT -2000	Aumento de 10%	(798)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(3)</sup>	Redução de 10%	864

#### Auxílio Medicamento - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
	Atuarial	Avaliação do Impacto	
Taxa de Desconto	11,17%	Aumento de 0,5%	(4.600)
Taxa de Desconto	11,17%	Redução de 0,5%	5.125
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(2.124)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	2.376

#### Prêmio Aposentadoria - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
	Atuarial	Avaliação do Impacto	
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(3.039)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	3.232
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> agravada em 10%	Aumento de 10%	(229)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> desagravada em 10%	Redução de 10%	230

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 suavizada em 10%

#### NOTA 26 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão de capital e de riscos corporativos, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Este gerenciamento é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável por executar e atualizar anualmente as Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão de Riscos do Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

##### Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

#### (a) Mensuração do Risco de Crédito

**Operações de Crédito** - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

#### (b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

#### (d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar, corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

#### Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 14. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

**Análise de Sensibilidade da Carteira Trading** - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

**Carteira de Negociação** - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

**Cenário 1:** Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2015.

**Cenário 2:** Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2015.

**Cenário 3:** Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2015.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,9729 de 30/09/2015 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

#### Teste de Sensibilidade: Carteira Trading

Fatores de Risco					
Cenários		Taxa de Juros (*)	Moedas	Ações	Total
1	1%	3	1.489	121	1.613
2	25%	79	37.226	3.017	40.322
3	50%	156	74.452	6.033	80.641

(\*) Exposição inexistente para a data analisada

#### Definições:

**Taxa de Juros** – exposições sujeitas às variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

**Moeda Estrangeira** – exposições sujeitas à variação cambial.

**Renda Variável** – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 92,3% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$80.641.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos** - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$ 526,04 milhões (526,04 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 14). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$ 775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$ 526,04 milhões (526,04 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$3,9729 de 30/09/2015 (PTAX - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2015.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2015.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2015.

#### Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Swap</b>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(7.006)	(159.144)	(290.775)
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
<b>Dívida I</b>	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	6.963	158.458	289.989
<b>Efeito Líquido</b>			<b>(43)</b>	<b>(686)</b>	<b>(786)</b>

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos – esperados e inesperados, correntes e futuros – num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

De acordo com os requerimentos normativos constantes na Resolução nº 4.090/12 do CMN e na Circular nº 3.393/08 do Bacen, é elaborado e enviado mensalmente ao Bacen o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), contemplando os ativos negociáveis, os passivos exigíveis, a programação para alocação de ativos e captação de passivos, as estimativas dos cenários de estresse para liquidez, os planos de contingência e a concentração da captação.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises acerca do DRL e demais informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Índice de Basileia

Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco deve ter como base o Conglomerado Prudencial, o que dá início a uma nova série de informações, não havendo comparabilidade com as divulgações anteriores, que tiveram como base o Conglomerado Financeiro. A diferença na apuração entre os dois conglomerados é devido a inclusão das empresas assemelhadas a instituições financeiras na consolidação do Conglomerado Prudencial Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul Cartões S.A. e participações em fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes do conglomerado prudencial assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme determina legislação vigente.

A Resolução nº 4.193/13 do CMN definiu os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. Em setembro de 2015, os limites mínimos de capital exigidos foram de 11,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o Índice de Nível I e de 4,50% para o Índice de Capital Principal. O Adicional de Capital Principal – ACP de 0,625%, será exigido a partir de 1º de janeiro de 2016, conforme definido pela Circular nº 3.741/14 do Bacen, e corresponde à aplicação dos percentuais relativos aos limites inferiores de que trata a Resolução nº 4.193/13 do CMN.

Os Índices calculados para o Conglomerado Prudencial em setembro de 2015 são: Índice de Basileia 17,86%; Índice de Capital Principal – 14,81% e Índice de Nível I – 14,81%, ambos apresentando folga em relação aos mínimos exigidos, conforme o quadro a seguir:

<b>Banrisul Conglomerado Prudencial</b>	<b>2015</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>7.300.480</b>
<b>Nível I</b>	<b>6.056.877</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>6.056.877</b>
Capital Social	4.256.241
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.632.117
Contas de Resultados Credoras	5.140.087
<b>Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais</b>	<b>4.913.509</b>
Avaliação Patrimonial e TVM	34.733
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490
Contas de Resultados Devedoras	4.874.286
<b>Ajustes Prudenciais</b>	<b>58.059</b>
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	58.059
<b>Nível II</b>	<b>1.243.603</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.243.603
<b>Ativos Ponderados pelo Risco - RWA</b>	<b>40.887.158</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	34.109.233
Risco de Mercado (RWA <sub>M PAD</sub> )	942.884
Risco de Juros (RWA <sub>JUR1</sub> )	1.465
Risco de Ações (RWA <sub>ACS</sub> )	17.045
Risco Taxa de Câmbio (RWA <sub>CAM</sub> )	924.374
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	5.835.041
Carteira <i>Banking</i> (R <sub>BAN</sub> )	1.167.110
Margem sobre o PR considerando R <sub>ban</sub>	1.625.931
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)</b>	<b>17,86%</b>
Índice de Nível I %	14,81%
Índice de Capital Principal %	14,81%
Índice de Basileia Amplo %	14,18%
Índice de Imobilização %	3,97%

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Governo do Estado do Rio Grande do Sul - o Banrisul mantém a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos e inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS) pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, em razão da reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG, Companhia Riograndense de Mineração – CRM, Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. – BIPAR, *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social – FBSS, entidade fechada de previdência complementar que administra o plano de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Cabergs é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrado pelo Banrisul.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07 a	01/07 a
	de 2015	de 2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(235.343)</b>	<b>(715.221)</b>	<b>(56.672)</b>	<b>(31.955)</b>
Outros Créditos	17.301	16.399	-	-
Depósitos à Vista	(212.830)	(362.885)	-	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(30.708)	(359.554)	(2.935)	(31.675)
Outras Obrigações	(9.106)	(9.181)	(53.737)	(280)
<b>Empresas Controladas</b>	<b>(732.127)</b>	<b>(772.808)</b>	<b>7.962</b>	<b>5.554</b>
Outros Créditos	14.131	43.423	16.820	12.399
Depósitos à Vista	(1.973)	(8.374)	-	-
Depósitos a Prazo	(170.744)	(159.015)	(5.753)	(4.157)
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(71.116)	(70.121)	(2.574)	(2.002)
Outras Obrigações	(502.425)	(578.721)	(531)	(686)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(69.231)</b>	<b>(68.052)</b>	<b>(4.375)</b>	<b>(5.414)</b>
Outras Obrigações	(69.231)	(68.052)	(4.375)	(5.414)
<b>Total</b>	<b>(1.036.701)</b>	<b>(1.556.081)</b>	<b>(53.085)</b>	<b>(31.815)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/set	31/dez	01/07 a	01/07 a
	de 2015	de 2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(211.813)</b>	<b>(693.911)</b>	<b>(54.832)</b>	<b>(30.524)</b>
Disponibilidades	20.676	19.299	1.832	1.414
Serviços de Arrecadação	-	-	-	-
Outros Créditos	20.155	18.410	8	17
Depósitos à Vista	(212.830)	(362.885)	(2.935)	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(30.708)	(359.554)	(53.737)	(31.675)
Outras Obrigações	(9.106)	(9.181)	-	(280)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(69.231)</b>	<b>(68.052)</b>	<b>(4.375)</b>	<b>(5.414)</b>
Outras Obrigações	(69.231)	(68.052)	(4.375)	(5.414)
<b>Total</b>	<b>(281.044)</b>	<b>(761.963)</b>	<b>(59.207)</b>	<b>(35.938)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

#### (b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados:

- (i) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- (ii) A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos funcionários e administradores do Banrisul e das suas controladas.

Em 2015, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$486 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/07 a	01/07 a
	30/09/2015	30/09/2014
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>		
Proventos	1.073	772
Encargos Sociais	284	148
<b>Total</b>	<b>1.357</b>	<b>920</b>

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 30 de setembro de 2015 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$117 (Terceiro Trimestre de 2014 – R\$16).

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$725.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### (c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### (d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2015:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	155
Ações Preferenciais	305
<b>Total de Ações</b>	<b>460</b>

### NOTA 28 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**  
**Notas Explicativas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****30 de setembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O Banrisul, em 06 de março de 2015, disponibilizou no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri) assim como, na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS.

**NOTA 29 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

A Administração do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 05 de novembro de 2015.

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**  
**Notas Explicativas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras****30 de setembro de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**DIRETORIA**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

**Presidente**

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

**Vice-Presidente**

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO

JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

LEODIR ANTÔNIO ARALDI

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

RICARDO RICHINITI HINGEL

SUZANA FLORES COGO

**Diretores****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

LUIZ ANTÔNIO BINS

**Presidente**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

**Vice-Presidente**

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO

DILIO SERGIO PENEDO

FLÁVIO POMPERMAYER

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO CARLOS BRUM TORRES

JOÃO GABBARDO DOS REIS

JOÃO VERNER JUENEMANN

**Conselheiros**

WERNER KÖHLER

**Contador CRCRS 38.534**

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

GUIDANCE

A rolagem de operações de crédito, em especial do segmento corporativo, em níveis de *rating* mais elevados refletiu no aumento do saldo e do fluxo de PDD em proporção da carteira nos nove meses de 2015, afetando o intervalo para o qual se previa convergir os indicadores de provisionamento, razão pela qual estão sendo alterados. A forte política de cobrança de créditos vencidos sustenta a expectativa de acomodação dos indicadores em níveis compatíveis com os intervalos ora estabelecidos para o ano.

Os demais indicadores de performance - retorno, margem e eficiência - projetados para 2015, estão mantidos. Os indicadores de margem sobre ativos rentáveis, ainda que o movimento de reprecificação da carteira esteja mais brando, com consequente compressão de *spreads*, deverão manter a trajetória prevista no início de 2015. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios deverão beneficiar-se da estabilização da margem financeira e da consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização.

Em relação à eficiência, os indicadores realizados confirmam a trajetória de convergência para níveis mais favoráveis, performance verificada também em relação ao indicador de cobertura de despesas de pessoal com receitas de serviços e tarifas, ambos em linha com a maturação de novos negócios e com o controle de custos administrativos.

Os indicadores realizados de evolução da carteira de crédito e de captação refletem o ambiente de maior risco e de retração do nível de atividade econômica. Contudo, a Instituição prevê que os intervalos de crescimento revisados em junho sejam alcançados no ano de 2015.

TABELA: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2015		
	Projetado	Revisado 1S15	Revisado Set15
Carteira de Crédito Total	9% a 13%	7% a 11%	7% a 11%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 14%	8% a 12%	8% a 12%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	8% a 12%	6% a 10%	6% a 10%
Crédito Imobiliário	9% a 13%	9% a 13%	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	2,5% a 3,5%	2,5% a 3,5%	3,5% a 4,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	5,5% a 6,5%	5,5% a 6,5%	6% a 7%
Captação Total	10% a 14%	10% a 14%	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%	14% a 17%	14% a 17%
Índice de Eficiência	52% a 56%	52% a 56%	52% a 56%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%	7% a 8%	7% a 8%

Porto Alegre, 11 de novembro de 2015.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA										
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul										
Posição em 06/11/2015 Em (Unidades) Ações										
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	77,24%	26.086.957	13,02%	28.808.441	14,12%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS <sup>(1)</sup>					29.725.637	14,83%	29.725.637	14,58%	29.725.637	7,27%
The Boston Company Asset Management LLC <sup>(2)</sup>					11.049.300	5,51%	11.049.300	5,42%	11.049.300	2,70%
					10.662.470	5,32%	10.662.470	5,23%	10.662.470	2,61%
<b>Ações em Tesouraria</b>						0,00%	0	0,00%		0,00%
<b>Outros</b>	848.618	0,41%	801.785	22,76%	122.878.367	61,32%	123.680.152	60,65%	124.528.770	30,45%
<b>Total</b>	<b>205.048.477</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.523.269</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>203.926.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega  
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSIEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 06/11/2015								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,59%	2.721.484	77,24%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
<b>Administradores</b>	55	0,00%	15	0,00%	100	0,00%	170	0,00%
Conselho de Administração	1		0		100		101	
Diretoria	54		15		0		69	
<b>Conselho Fiscal</b>	100	0,00%	90	0,00%	30.100	0,00%	30.290	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Outros Acionistas</b>	848.463	0,41%	801.680	22,76%	174.285.574	86,98%	175.935.717	43,03%
<b>Total</b>	<b>205.048.477</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.523.269</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	848.563	0,41%	801.770	22,76%	174.315.674	86,98%	175.966.007	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
Posição em 30/09/2014								
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
<b>Administradores</b>	5	0,00%	4	0,00%	100	0,00%	109	0,00%
Conselho de Administração	4		0		100			
Diretoria	1		4		0			
<b>Conselho Fiscal</b>	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	290	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
<b>Outros Acionistas</b>	843.431	0,41%	808.273	29,48%	174.314.074	86,96%	175.965.778	43,03%
<b>Total</b>	<b>205.043.395</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.529.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.401.231</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	843.531	0,41%	808.363	29,48%	174.314.074	86,96%	175.966.068	43,03%

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos naquela data, bem como das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 05 de novembro de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S

CRC 2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC1SP214144/O-1

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA Nº 889

1. Data, hora e local: reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083) realizada dia 06 de novembro de 2015, às 09 horas, no Edifício-Sede do Banrisul, na Rua Capitão Montanha, 177 - 4º andar, CEP 90018-900, Porto Alegre - RS.
2. Verificação de presenças: Cláudio Morais Machado – Presidente; Urbano Schmitt – Vice-Presidente, Eduardo Ludovico da Silva, Fernando Ferrari Filho e Massao Fábio Oya – Conselheiros.
3. Pauta da reunião: 3.3) Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.
4. Deliberações: 4.3) os Conselheiros Fiscais, após esclarecidos os resultados, com base no artigo 163, inciso VI, da Lei 6.404/76, analisaram o comentário do Desempenho/Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, com a destinação de resultados do período, documentos esses relativos ao terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2015. Com base em suas análises e no Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão das informações trimestrais, datado de 05 de novembro de 2015, sem ressalvas, concluem não ter conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente mencionados não foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.
5. Encerramento: nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta Ata, lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Secretariou a reunião a Sra. Sílvia Regina Borsatto Pinto da Unidade de Governança Corporativa.

### CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 889, de 06-11-2015, lavrada no livro de Atas de Reuniões do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., assinada pelos Srs. Cláudio Morais Machado - Presidente; Urbano Schmitt – Vice-Presidente; Eduardo Ludovico da Silva, Fernando Ferrari Filho e Massao Fábio Oya – Conselheiros.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2015.

Fernando Rodrigues

Gerente Executivo da Unidade de Governança Corporativa

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ATA Nº 8249

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 03 de novembro de 2015, às 10 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

**GABINETE DA DIRETORIA**

Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre/2015

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2015.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida e Suzana Flores Cogo – Diretores.

**CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8249, de 03-11-2015, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 05 de novembro de 2015.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

ATA Nº 8251

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 05 de novembro de 2015, às 10 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

**GABINETE DA DIRETORIA**

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do 3º Trimestre/2014.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida e Suzana Flores Cogo – Diretores.

**CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8251, de 05-11-2015, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 05 de novembro de 2015.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente